

DATAS HISTÓRICAS

4 e 5 de Março

A 4 de Março de 1393 nasceu no Porto o infante D. Henrique, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre. Foi grão-mestre da Ordem de Cristo, cavaleiro da Ordem da Jarreteira, senhor da Covilhã, de Lagos e de Sagres, e governador perpetuo do reino do Algarve. É notavel o nome deste infante pelo grande impulso dado aos descobrimentos marítimos dos portugueses. Foi muito dedicado ao estudo da cosmografia, quando esta sciencia apenas principiava a ser conhecida. Entrou na tomada de Ceuta com seus irmãos D. Pedro e D. Duarte, depois rei. D. Henrique foi duque de Vizeu. Até então o titulo de duque era desconhecido em Portugal. Chamou do estrangeiro o cosmografo Jorge de Mayorga, estabelecendo-se em Sagres. Aqui se estabeleceram estaleiros e oficinas de construção naval e se criou o primeiro observatorio astronomico, que existiu em Portugal. Grande parte dos rendimentos da Ordem de Cristo foram applicados ás expedições.

Gracias ao infante D. Henrique descobriu Bartolomeu Perestrelo, em 1418, a ilha de Porto Santo; João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira encontraram a Madeira, parecendo que já teriam sido descobertas estas ilhas no tempo de D. Afonso IV.

Procurou o infante colonizar as ilhas, especialmente a Madeira. Tinha, porém, em vista passarem os portugueses além do cabo Bojador. Já vinte tentativas se tinham feito nesse sentido.

Em 1434, Gil Eanes conseguiu dobrar o cabo Bojador. É esta uma data muito notavel na nossa historia dos descobrimentos.

Em 1436 Afonso Gonçalves Baldaia, copeiro do infante, descobriu o rio do Ouro, chegando mesmo á pedra da Galé. Tomou parte D. Henrique na infeliz empreza de Tanquer, em que ficou prisioneiro seu irmão D. Fernando.

De regresso a Portugal continuou nos seus empreendimentos. Em 1441 Nuno Tristão descobriu o Cabo Branco, em 1443 a ilha de Arguim. A seguir foi dobrado o Cabo Verde; João Fernandes, em 1445, penetrou no Sudão. Em 1446 foi descoberta a Serra Leão por Alvaro Fernandes.

Em 1460 foi descoberto o arquipelago de Cabo Verde. D. Henrique applicou o astrolabio á navegação.

Quando em 1431 se reformou a Universidade, douou-lhe D. Henrique umas casas compradas na freguesia de S. Tomé, para que nestas casas se lessem as sciencias, que eram então aprovadas, tendo o cuidado de dispôr ordenadamente as diversas salas para os diversos exercicios escolares. Em 25 de Março de

1448 fez mercê á Universidade de 12 marcos de prata, anuais, consignados nos dízimos da ilha da Madeira, para salario da cadeira de prima de teologia. Por carta de 12 de Setembro de 1460 foi confirmada esta mercê, motivo porque se lhe deu o titulo de *Protector dos Estudos em Portugal*.

Morreu em Sagres. Em 1461 foi seu corpo levado para a Batalha. Sua divisa consistiu nuns ramos pequenos e curtos como de carrasco com seus frutos pendentes e por mote em francês o seguinte: *talent de bien faire*. Também se vê esta divisa no tumulo. No ano de 1894 celebrou-se no Porto o centenário do infante D. Henrique.

No dia 4 de Março foi solenemente assente a primeira pedra do monumento. Este foi inaugurado em 21 de Outubro de 1900. É obra do escultor Tomás Costa.

Varios livros, tanto nacionais como estrangeiros, se tem referido ao infante D. Henrique. Em Londres saiu, em 1868, um livro de Richard Henry Mayor: *The life of Prince Henry of Portugal, surnamed the navigator*. Existe publicado o primoroso discurso do grande orador Antonio Candido, pronunciado no Palacio de Cristal, do Porto, na noite de 3 de Abril de 1889, em honra do infante D. Henrique (*Discursos e Conferencias*, 1 volume).

Não se deve esquecer, ao falar em descobrimentos marítimos, o nome do visconde de Santarém.

— A 4 de Março de 1804, faleceu D. Antonio da Visitação Freire, conego regular de Santo Agostinho, professor nas Escolas de S. Vicente da Fóra, socio da Academia Real das Sciencias e da Sociedade Maritima. Foi irmão do jornalista José Liberato Freire de Carvalho e de Francisco Freire de Carvalho. Alguns dos seus trabalhos foram publicados nas *Memorias da Academia Real das Sciencias*.

A 4 de Março de 1838 foi mandada publicar, e jurar, uma nova Constituição saída da revolução de Setembro (Portugal).

++

A 5 de Março de 1723 nasceu em Romershofen, aldeia da Franconia, o filosofo alemão J. Werner Mernor. Foi reitor do liceu de Lagensalza. O mais conhecido dos seus trabalhos é a *Grammatica geral filosofica* (Lipsia, 1874). É considerada como obra classica e os alemães collocam-na como superior á celebrê *Hermes* de Harris. Com tudo oferece uma filosofia da linguagem deduzida da grammatica hebraica, tal como esta existia antes dos trabalhos do filosofo Alberto Schultens.

— Morreu o notavel fisico Alexandre Volta, a 5 de Março de 1827, tendo nascido em Como em 1745. Durante trinta anos occupou a cadeira de fisica na Universidade de Pavia. Napoleão fê-lo conde

e senador do reino de Italia, sendo inscrito como o primeiro dos membros do Instituto Italiano.

Desde 1802 que foi socio estrangeiro do Instituto de Franca.

Este homem de sciencia occupou-se especialmente de assuntos de electricidade, devendo-se-lhe o electroforo (1775), o condensador (1782), o eudiometro electrico, etc. Com tudo, o seu maior titulo de gloria foi a descoberta do aparelho electrico que, do seu nome, se chamou pilha voltaica.

Esta descoberta data de 1794. Anteriormente publicou em Florenca a colleção das suas *Obras* (em italiano), 1816, 5 vols. in-8.

— A 5 de Março de 1909, morreu em Lisboa o grande actor Taborda (Francisco Alves da Silva).

— Em igual dia do ano de 1917 faleceu também em Lisboa o Dr. Manuel de Arriaga, primeiro Presidente da Republica Portuguesa, advogado e poeta apreciado.

Declaração

Francisco Simões Canélas, da Ribeira de Casconha, freguesia de Cernache, declara que não paga dividas contraídas por seu filho Antonio Joaquim.

Cernache, 3 de Março de 1926. 1

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA. t-s

Vende-se a casa incendiada da rua Figueira da Foz n.º 96, 98 e 100. As propostas devem ser enviadas á Administração deste jornal para F. S. P. t-s-4

MILHO BRANCO NACIONAL Tem para entrega emediata ao melhor preço do mercado. Não comprar sem consultar **JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR**. — Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telefone 553. — Telegramas: Zépaðilha.

Sulfato de cobre Inglês MERSEY

Garantido por análise com o minimo de pureza de 99%, e com certificado origem.

Vende pelos mais baixos preços do mercado a: **SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada**
Rua de S. Paulo, 111-1.
Telegramas: GERALEXPORT. LISBOA.

Feijão Frade Velho
para a alimentação de gados
Tem. para entrega emediata a preço muito reduzido.
Não comprar sem consultar
José Maria dos Santos Junior
Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telef. 553. — Teleg. Zépaðilha

COMPANHIA DE CERVEJA DE COIMBRA
Avenida Navarro. - Coimbra
A partir de 1 de Março, gèlo a \$50 ctvs. o kilo

Zinturaria Nacional (REGISTADA)
R. Corpo de Deus, 1 (não confundir, por cima da espingardaria Neves)
LIMPEZAS A SECO
tintos em todas as côres. Tingem-se pêles de qualquer qualidade. Concertos de chapêus de hemem e senhora. LUTOS EM 24 HORAS. Perfeição e Preços módicos.

Zinturaria Peninsular ESTRADA DE LISBOA
É a unica em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui oficinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradez e seriedade.
Grande baixa de preços.
Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombard

Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O desejo de se curar

Não ha nada peor para uma pessoa do que deixar-se chegar á prostração. Nunca se deve perder a a esperança de nos curarmos. Todos sabem que se cura actualmente o cholera, a peste, a diphteria, o tétano, o paludismo, e todas as doenças que eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença, que nos acometeu, é verdadeiramente n'enos grave do que aquelas que acabam de ser especificadas, e para se curar, bastará que se tome o remedio apropriado ao seu caso, e que se tenha a firme vontade de recuperar a saúde.

Com referencia á escolha do remedio, se a pessoa é anémica ou que sofre de uma das numerosas doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, não pode encontrar remedio melhor do que as **Pilulas Pink**. Com effeito, as **Pilulas Pink** possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador do sangue e são um verdadeiro tonico do nervos. Ao mesmo tempo que enriquecem o sangue e fortificam o sistema nervoso, as **Pilulas Pink** despertam o appetite, fortalecem, facilitam as digestões e estimulam o funcionamento de todos os ergãos.

As **Pilulas Pink** devem a grande reputação, que usufruem, a este notavel conjunto de qualidades e, sobretudo, as numerosas curas que elas tem feito, e que, diariamente, fazem em todo o mundo.

PILULAS PINK

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO
Retomou a sua clinica
R. ALEXANDRE HERCULANO
Consultas das 11 ás 14 horas
CLINICA GERAL

AGUA SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

Banco de Portugal

Dividendo do 2.º Semestre de 1925

29\$00 por acção

Está em pagamento este dividendo, cativo de impostos.

Nos recibos a pagar figura sómente a importancia liquida, sendo por cada acção nominativa 24\$67 e ao portador 23\$67.

Coimbra, 1 de Março de 1926.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes,
Nicolau da Fonsêca
António Seróbio.

Agradecimento

José Pinto de Matos, Manuel Pinto de Matos e familia ausente, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua saudosa mãe ou que lhe apresentaram condolencias pelo desgosto que sofreram; mas reaceando ter havido alguma falta, aliás involuntaria, veem por este meio repara-la, protestando a todos o seu eterno agradecimento.

Coimbra, 1 de Março de 1926.

José Pinto de Matos
Manuel Pinto de Matos

Veramon



calma as dores

Veramon-Schering em comprimidos é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes. Não faz sono.

Avenda em todas as farmacias.

Cooperativa de pão A CONIMBRICENSE

AVISO

Nos termos da lei, faz-se público que a reunião da assembleia geral terá lugar no dia 7 de Março, pelas 12 horas, na séde da Cooperativa, com a seguinte

- Ordem dos trabalhos
a) Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 1925.
b) Tratar de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

tos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo número legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 21 do mesmo mês á mesma hora e no mesmo local.

A assembleia geral considerase em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral, a) Floro Henriques,

AVISO Minerva, Limitada

É convocada a Assembleia Geral dos socios desta Sociedade, para o dia 11 de Março, proximo futuro, ás 15 horas, na sua séde em Coimbra, na rua do Arnado, 142, a fim de resolver sobre:

- 1.—As contas da gerencia.
- 2.—A alienação de intoveis da Sociedade e forma de alienação.

A Comissão liquidataria,
José Joaquim de Oliveira Guimarães
Manuel Gragera de Paula
Luiz de Almeida Pinto.

No PORTO: a GAZETA DE COIMBRA

esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garrett, 54.

Sociedade das Aguas da Curia

Anuncio

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem na Assembleia Geral, que ha-de efectuar-se no dia 21 de Março de 1926, pelas 13 horas, no salão do estabelecimento termal, sendo os assuntos e tratar:

- a) Discutir e votar o rela-

torio e contas da Administração, relativos ao exercicio de 1925 e o parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger a meza da Assembleia Geral e os corpos gerentes e fixar a retribuição destes, de harmonia com o disposto nos artigos 15.º, 18.º e 33.º alinea b) dos estatutos.

Curia, 1 de Março de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral,

Abel de Mattos Abreu.

ALFAIATE



Para homem, senhora e creança, etc.

Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1., Coimbra, 1-s

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Comercial, ADVOGADO Accções Comerciais e Fiscaes R. Visconde da Luz, 34-1.

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Branca Comercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e fomentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Sociedade Forense Portuguesa SÉDE EM LISBOA—Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juristas portugueses, e como advogados alguns dos que mais se tem distinguido já no fóro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições públicas, Bancos, Companhias, etc, execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalisações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literária, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatórias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal.
Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.º — Telef. 761 - C.
Solicitador em Coimbra: — ALBERTO PITA DE OLIVEIRA, Rua Visconde da Luz

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. **SEGUROS DE VIDA**

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Automovel Schnaider completamente restaurado, em estado de novo vende-se com 12 H. P. Falar com José Simões Pais, Calhabé. 2

Oferece-se rapaz com alguma pratica de mercearia, dá boas referencias. Para tratar, Rua do Borrhalho n.º 5.

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeitivas. Para tratar na mesma rua n.º 20. 2

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritório em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

Vende-se Uma propriedade, denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria.
Informa-se na mesma. +

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. +

Trespassa-se por motivo de retirada do seu proprietario, estabelecimento numa das ruas de maior movimento da baixa, serve para qualquer ramo de negocio, nesta redacção se diz. 1

Vende-se a propriedade denominada "Insua Jardim" proximo á Quinta Agricola de Coimbra.
Nesta redacção se dão esclarecimentos. 7

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Vendem-se em Montemor-o-Velho três propriedades, uma casa de habitação com 2 andares, quintal e agua, um olival com terra de milho, uma propriedade de régua com algumas arvores de fruto e terreno para horta.
Informações, Rua dos Militares, 34. 2

3:000\$00 PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta redacção a Z.Z.

Casa Arrenda-se na Cumeada com 6 divisões. Para tratar, Largo da Feira, 17. 2-q

Vende-se maquina de ponto à jour, com poucos meses de uso.
Nesta redacção se diz. 1

10:000\$00 Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

Casa Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral. +

60:000\$00 precisam-se sobre letra, hipoteca ou como se combinar.
Carta a esta redacção ás iniciais, Z. Z. 1

Casal vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.
A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

OLEOS

José Maria da Gama

Cofreias, Ferramentas

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.º, COIMBRA

Caseiro oferece-se para quinta, sabe de todos os trabalhos agricolas e de jardim. Dá boas informações. Dirigir a Serafim Baptista, Pocariza.

KEATING

ORDEM DOS INSECTICIDAS TUDO MORREM

FORNIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Hospital e Asilo da Veneravel Ordem Terceira

Aviso

O Definitorio da Ordem Terceira de Coimbra resolveu aceitar até 31 de Março de 1926, requerimentos de irmãos de ambos os sexos, incursos no disposto da ultima parte do ultimo periodo do § 2.º do art. 12 do Estatuto, e que desejem voltar á situação anterior.
O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo*.

Carteira PERDIDA, pede-se a uma senhora que ontem de manhã achou na rua do Colegio Novo, uma carteira com 40\$50, uma receita medica, 1 canivete, 1 lenço e documentos, o favor de entregar tudo na rua Pedro Cardoso n.º 68, onde reside a dona que perdeu a carteira. 2

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente, são convocados todos os socios activos e auxiliares a reunir em Assembleia Geral, no proximo dia 7 de Março, pelas 14 horas, na séde da Associação.
Ordem dos Trabalhos
Discussão e aprovação das contas da gerencia do ano findo e do parecer do Conselho Fiscal.
Coimbra, 27 de Fevereiro de 1926.
O 1.º Secretario da Direcção, *Manuel Rodrigues Pavia*.

Criada Precisa-se. Nesta redacção se diz. 2

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiataria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 3

Compra-se Toilette e guarda-vestidos, em segunda mão.
Nesta redacção se diz. 5

Dactilografal ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Dicionario VIEIRA, 5 volumes, e outros livros. Vende Saraiva Nunes, rua Quebra Costas, 12 a 16. 2

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão.
Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. +

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem.
Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Lulú vende-se um legitimo. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de costura muito boa, marca Memoria, vende-se no Largo das Orlarias, 7-2.

Maquina Singer, de bobine, vende-se uma. Nesta redacção se diz. [2]

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DIRECCÃO GERAL DO ENSINO E FOMENTO

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz público que desde o dia 4 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás nove e ás quinze horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 3 de Março de 1926.

Pelo Director,
Pedro de Castro Pinto Bravo,

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Teleg. Trezfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692

Vende ao menor preço do Mercado:

SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
: AMÓNIO : NITRATO : SUPER :

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros **FIDELIDADE**

Correspondente **BASILIO XAVIER d'ANDRADE, III.º**
Rua Corpo de Deus, 40

Aos Industriais

Productos Quimicos para todas as Industrias.

Pelos mais baixos preços do mercado, vende a:

SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada

Rua de S. Paulo, 111-1.
Telegramas: GERALEXPÓRT, LISBOA

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fatima ou outras invocações.
Casa Imaculada Conceição. Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

Sindicato Agrícola de Coimbra

Séde, Escritorio e Armazem
Rua Dr. Pedro Róxa 1-1.

AVISO

Convidam-se os socios deste Sindicato a fazerem as suas requisições de Sulfato de cobre e Enofre, até ao proximo dia 10 de Março, para assim podermos ultimar contratos com os fornecedores.

A Direcção 3-a

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam Radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

TINTURARIA

PENINSULAR

Baixa de Preços

Casa Galvão

36 — Rua das Padeiras — 38
Leitaria e Pastelaria

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

LOTERIA

A 6 de Março **400:000\$00**

Pedidos a **Júlio da Cunha Pinto & Filho**
AVENIDA NAVARRO

A VES CORREIA

ADVOGADO
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Artículos & Opiniões :

Antonio Victorino

NO seu atelier da Travessa do Paço do Conde, Antonio Victorino tem saído lutar com a vida, realizando uma obra de trabalho e de paciência.

Desde do pulso de Santa Cruz, uma maravilha de sutileza e de engenho, lé ás miniaturas, noutra parafonda a arte fosse devidamente compensada, este artista te já recrudescido a seu produto.

As miniaturas figurinhas populares isoladas outras dandonos scenas reais, em que o artista põe toda sua vocação e todo o seu engenho.

Elas deleitam porque conservam uma fresca, uma nitidez, uma graça lural aliadas ás proporções decenários; estando tudo harmico, sem um deslize, tal o amque o artista põe na execução de trabalhos deste genero!

Antonio Victorino, dispondo duma receptividade artista grande, apreende o presco e a expressão dos nos tipos populares traduzindo em barro, com proporções minúsculas e admiráveis.

As miniaturas verdadeiramente a sua inclinação natu.

O pulso danta Cruz que acima referimovencidos estamos, que pos em Portugal o fariam com elegancia e harmonia com qAntonio Victorino o executaria digno de figurar nos nos museus e nas nossas escolas. Antonio Victorino fosse feliz, que em Portugal, tivm lampada acesa em Meca.

O pulpssitado, por pessoas entendidas em arte, que não eu, lhe rendido os me-

lhores elogios. E' uma peça, bela.

Mas este artista, de natureza tam modesto, desdobra-se, e a sua prodigiosa actividade enche os mercados com as suas estatuetas, as suas fantasias em barro pintado, trabalhando assim de forma a engrandecer entre nos este genero industrial e comercial, e n que os italianos e franceses são tam prodigos.

E de facto, na execução de trabalhos que se destinam ao comercio, onde o artista por certo põe o menos da sua arte e do seu esforço creador por virtude da necessidade de viver, eles por vezes ressaltam á nossa vista pela minucia, pelo gosto e pela graça.

Mesmo nestes trabalhos o artista revela a sua habilidade instintiva.

Antonio Victorino, na sua faina constante, trabalha agora em colecções de bustos de escritores, guerreiros e artistas. Tem concluida a sua primeira colecção: Camilo, Eça de Queiroz, Junqueiro, Fialho, Herculano e Antonio Sardinha.

Todos são duma factura minuciosa e agradável, e duma semelhança flagrante. O aparecimento destes bustos no mercado concorrerão indiscutivelmente para firmar o nome deste artista de talento, que trabalha para viver, que da arte aufero o sustento do seu lar.

E por fim, a sua habilidade desdobra-se para nas horas vagas pintar aquarelas e pequenos oleos, apreciáveis.

Exemplos assim de trabalho, merecem o apoio caloroso de todos nós, e o entusiasmo do artigo que escrevo, não como um salafrio vendido, mas sim com aquela independencia modesta que ponho em tudo o que mal escrevo.

Vasconcelos Nogueira

Gazeta de Coimbra

A Gazeta de Coimbra, que hoje aumenta de formato, tornando-se muito maior do que era anteriormente, mercê da boa vontade em dotar a cidade de Coimbra, a nossa querida terra, com um jornal moderno, correspondendo, com o nosso esforço e com a nossa inabalavel dedicacão, a dedicacão sensibilisadora dos seus amigos, agradece, profundamente reconhecida, a todos os seus assinantes, anunciantes e colaboradores, o carinhoso interesse que sempre lhe dispensaram, o auxilio valoroso e inesquecivel que sempre, du-

rante a curta, mas gloriosa existencia, lhe teem dado.

Do mesmo modo não esquece, porque os traz junto do seu coração, os seus amigos d'alem-mar, do Brazil e da Africa, dedicados e numerosos portugueses que, longe da sua Patria abençoada, jamais a esqueceram, não esquecendo a Gazeta de Coimbra, que neles encontra valiosas dedicacões, nem tão pouco a sua querida terra, que é a nossa tambem, muito amada terra.

Para todos vós, pois, o profundo, sincero, eterno agradecimento da Gazeta de Coimbra.

UMA MARAVILHA da civilização

O que numa entrevista pudemos obter acerca do "Asturias", — o maior paquete a super-motor

O Asturias paquete movido a oleos pesados da Mala Real Inglesa, merece as honras duma reportagem, pelo que encerra de maravilhoso em engenharia, arquitectura e arte, propriamente dita.

Desde o tempo das frageis não os estaleiros de Portugal atravam para os mares desconhecidos, até ás cidades flutuantes cheias de vida, de cor e de entusiasmo que hoje singram em todas as direcções — que de séculos decorridos, durante os quais o engenho humano, pós toda a sua actividade crescente.

Para pudermos dar aos nossos leitores uma palida ideia desse monstro de belesa, procurámos o sr. Abilio Lagôas representante da Mala Real Inglesa e que fez a viagem no Asturias de Vigo a Lisboa.

Em resposta á nossa pergunta sobre o maravilhoso paquete, o sr. Abilio Lagôas, diz-nos:

— Não posso senão dar-lhe uma ideia resumida do Asturias. Eu que tenho visitado em serviço da minha profissão, tanto navio, os melhores do mundo, fiquei verdadeiramente encantado com este.

Embarcámos no Atlanza para Vigo, os representantes em Portugal da Mala Real Inglesa e os jornalistas. Ai esperamos o Asturias no qual viemos até Lisboa.

E' um barco colossal que comporta 1780 passageiros e que fará viagens entre Inglaterra e Argentina. Atraiu ao cais de Vigo mais de 3000 pessoas a admirar. Movido a oleos pesados, escusado será dizer-lhe que tem a enormissima vantagem de ocuparem os motores de combustão muito menos espaço do que as máquinas e caldeiras que até hoje teem sido usados, disfrutando além disso os passageiros a comodidade de não saírem encomodados com o inevitavel pó e fumo do carvão.

— Muitos passageiros? — Muitos, muitissimos. O navio vinha cheio de individuos de muitos países.

A impressão que colhemos ao pisarmos o navio é de verdadeira grandeza.

Depois á medida que o fomos visitando, vendo detalhadamente, a nossa admiracão crescia de entusiasmo.

Ali não faltava nada. E' a ultima palavra da civilização. Telegrafia sem fios, jornal diario, telefones, elevadores, emfim absolutamente tudo que não é possível encontrar no melhor hotel do mundo.

A primeira classe extraordinariamente luxuosa, a segunda e terceira reunindo comodidades, que faltam em primeiras classes, de outros navios.

— Pode dar-nos uma ideia do interior do navio? — Simplesmente uma palida ideia. As salas da primeira classe, são um conjunto admiravel, de arquitectura e de arte.

A sala de reunião (social ball) é a principal do navio. Serve para representacões e para salão de baile. Duma altura que é rara em paquetes, as janelas rasgadas são identicas ás de Ely House Dover Street de Londres. Harmonizando com elles o estilo geral da sala de tectos brancos, moldura dourada, e reproduções de quadros do seculo XVIII.

A sala de jantar, cuja deco-

rações são na sua maioria estilo império, comporta 408 passageiros. O jardim de inverno, como o navio tem um nome espanhol é de decoracão mourisca de Córdova.

O tanque de piscina, dá mais ideia dum balneário romano de Pompeia do que o compartimento dum navio no alto mar, servido sempre por uma constante e limpa corrente de agua do mar.

O navio tem uma sala de fumar, uma sala de conforto e descanso, sala de brincar para creanças e um salão de leitura e de escrever.

Aqui tem a traços largos o que representa esse navio, de elegancia e distração.

E' preciso não esquecer que tanto a segunda como a terceira classe teem tambem belos e cómodos salões.

— Quanto tempo gastaram de Vigo a Lisboa?

— Para ver a velocidade do Asturias basta dizer-lhe isto: o navio devia ter saído de Vigo ás 3 horas da tarde para estar em Lisboa ás 12 horas do dia seguinte, 1 de Março. Devido á grande affluencia de visitantes só pôde sair ás 9 e 20 da noite chegando a Lisboa no dia seguinte ás 12 e 30, sómente com meia hora de atraso.

Em resumo, o navio é tão grande, que em cada chaminé poderia instalar-se uma habitacão, pelo menos com quatro compartimentos espaçosos.

E o sr. A. Lagoas diz-nos a pôr termo á palestra: Já que falo para um jornal, não devo esquecer a maneira brilhante como o nosso consul em Vigo nos recebeu.

O sr. Vasco Morgado ofereceu aos seus compatriotas um banquete no Casino de Vigo a que assistiram os directores dos jornais El Pueblo de Vigo, El Faro de Vigo e Galicia. Viemos orgulhosos da consideracão que toda a gente de Vigo dispensou ao nosso consul. A representação do país naquela cidade — de justiça é dizer-se — não podia estar em melhores mãos. E' um português distinto e de raras qualidades.

Congresso pedagogico

OS professores das escolas moveis estão tratando da organisação de um congresso da classe, a realisar nesta cidade, nas proximas ferias de Pascoa.

Associação dos Medicos

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal foi convidada a fazer-se representar na Conferencia Internacional de Tuberculose que ha de realisar-se em Washington, de 30 de Setembro a 2 de Outubro do corrente ano.

Serviços telefonicos

JÁ se encontram ligados ao quadro provisorio estabelecido nesta cidade, os telefones das cabines publicas existentes na livraria Moura Marques e nos Olivais, os quais podem ser utilizados por quem o deseje para conversações e chamadas quer para a rede local, quer para todas as redes do país.

Tambem já estão ligados áquele quadro os telefones de todos os serviços de incendios e a maioria dos serviços de saude, os de muitos medicos, autoridades militares, civis e judiciaes, alguns serviços publicos municipais para assegurar o regular funcionamento das aguas, iluminação e tração, encontrando-se em montagem um segundo quadro de 100 numeros ao qual, embora dentro de curtos limites, continuarão a ser ligados outros serviços publicos, medicos, algumas farmacias, alguns hotéis e casas bancarias e ainda outros estabelecimentos mais utilizados e frequentados pelo publico, de modo a não se o prejuizo devido á falta de telefones nesta cidade seja de um minimo possivel.

Assinaturas pagas

Assinante n.º 301 — João Francisco Gonçalves, até 14 de Fevereiro. 373 — Lino Augusto de Carvalho, até 3 de Novembro. 847 — Dr. Raul Correia, até 1 de Setembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

Camara Municipal

Deliberações tomadas em sessão do dia 4 de Março de 1926:

Aprovou o projecto para a construcção da estrada municipal da estação do caminho de ferro de Ceira a Semide (lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira).

— Resolveu officiar a venda de dois lotes de terreno junto do Matadouro Municipal, destinados a construcções, sendo a base de licitação de 3\$00 por cada metro quadrado.

— Resolveu officiar ao engenheiro-director de Via e Obras da Companhia d.s Caminhos de Ferro Portugueses, solicitando-lhe a remessa da planta do ramal do caminho de ferro entre as estações A e B.

— Resolveu mandar vistoriar um predio no Terreiro da Erva, pertencente a José dos Santos, cujo predio se supõe que ameaça ruina.

— Deliberou enviar á Comissão de Iniciativa e Turismo, cópia de um officio da Camara Municipal de Marvão, a fim de a mesma Comissão se pronunciar se pode fornecer panneaux e azulejos com vistas desta cidade, para serem colocados na estação do caminho de ferro da Beiram-Marvão.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, José Pimentel Bicha, viuvo, de 76 anos de idade.

A Cidade

Comissão de Turismo

A COMISSÃO de Iniativa de Turismo aprovou o seu orçamento que enviou já para Lisboa para a respectiva repartição, afim de lhe dar a sua sancão, o orçamento para o ano corrente no qual figuram entre outras, as seguintes verbas:

Para as obras de aformoseamento de Vale de Canas, 40 contos; para as do Parque da Cidade, 50 contos; para a estrada de turismo de Ceira ao Senhor da Serra, 40 contos; e para a estrada militar da Guarda Inglesa ao alto de Santa Clara, 1 conto. Esta estrada será utilizada pelo publico durante o dia.

Desastres

COM o maxilar inferior e o ante-braco direito fracturados, deu entrada no Hospital da Universidade, José Rodrigues Pedeiro, que, na Louzã, e na fabrica geradora de electricidade, sofreu um choque violento, resultando-lhe da queda daquelas fracturas.

— Com a mão direita esfacelada pela explosão de um morteiro, deu entrada no Hospital, o moleiro da Ponte da Mucela, Antonio Francisco, de 50 anos.

Banco do Hospital

AO banco do Hospital da Universidade, foram receber tratamento:

José Gonçalves do Carmo, carpinteiro, do Calhabé, com ferida contusa no dedo polegar da mão direita.

Francisco Simões, de 29 anos, canteiro, de Torre de Vilela, com ferida contusa no dedo grande do pé direito.

Conferencia

AMANHÃ, no C. A. D. C., ás 20 horas e meia, o sr. Alvaro da Costa Pimpão, realisa uma conferencia, sob o tema, «O casal de familia na restauração da familia portuguesa».

Reclamações academicas

VÃO reunir-se os alunos do segundo ano da Faculdade de Medicina para pedir uma nova epoca de exames em Dezembro, visto a lei não lhes permitir fazer quatro cadeiras sem que tenham anatomia descriptiva.

Farmacias

NA proxima semana estão de serviço permanente as seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & Comp., rua Ferreira Borges.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Santos Viegas, rua da Sofia.

Santa Clara progride

DEVE realisar-se ainda este mês, neste populoso bairro, uma reunião magna dos seus principais habitantes, para se proceder á installação definitiva da Liga de Defesa e Melhoramentos de Santa Clara.

SPORT

O V Coimbra-Braga, em football

REALISA-SE amanhã, em Barcelos, risonha e progressiva vila do Minho, o V encontro das seleções da cidade de Coimbra e da cidade de Braga, encontro que está despertando, nesta cidade e em Braga, um colossal entusiasmo.

O Conselho Técnico da A. F. C. procurou escolher o nosso team e, temos que concordar, todos aqueles que não são partidarios, q; e o conseguiu.

A titulo de curiosidade vamos a seguir os resultados dos quatro ultimos desafios entre as seleções destas duas cidades: no primeiro encontro venceu Coimbra por 2-1; no segundo venceu Coimbra por 4-2; no terceiro houve um empate de 2-2; no quarto venceu Braga por 3-1. Quem vencerá amanhã?

Ignoramo-lo.

Neste momento todos os desportistas devem acalentar as melhores esperanças na vitória, ou num resultado honroso para a nossa terra, porque os jogadores da nossa selecção, compenetrados do seu valor e da sua nobre e alviantada missão, lutarão com o entusiasmo ardente que caracteriza a nossa fogosa mocidade.

A Gazeta de Coimbra, interpretando os sentimentos da nossa querida terra, sauda entusiasticamente esse valoroso grupo de rapazes, confiando no seu esforço e na sua coragem, na sua lealdade e no seu valor, afirmando-lhes que a cidade vai com elles, em espirito, incitando-os com nobremente pelas suas tradições.

O embarque faz-se, hoje, no rápido da manhã, sendo de esperar que os nossos representantes sejam calorosamente acolhidos na risonha capital do Minho.

CONSTA

Que se o União vencer o Nacional, se pensa fazer a final de Coimbra entre aquele e a Académica.

— Que a A. F. C. deve proibir aos componentes das suas seleções, o uso da agua das Pedras.

— Que o Director da A. F. C. se zanga muito quando o tratam com certa diplomacia.

— Que para constituir o team representativo de Coimbra, foram experimentados 54 jogadores.

— Que causou certo espanto a lista dos corpos dirigentes de um club, a que chamam rico, publicada no Rosa, do Porto.

— Que se confirma que o Conselho Técnico da A. F. C., figuram dois directores do Sport Club.

— Que se pensa fazer uma assembleia geral, na A. F. C.

— Que custou a roer a Carta de Coimbra, da Figueira Desportiva.

— Que um certo Club, por ter negado uma Taça, está a perder trez. — X.

Dr. Alvaro Coelho

REALISA-SE amanhã, no Palacio de Cristal, do Porto, um grande banquete oferecido pelos directores das escolas técnicas elementares do norte, ao sr. dr. Alvaro Coelho, illustre director geral de ensino tecnico. Para esta homenagem fizeram-se muitas inscrições.

Tentativa revolucionaria

OS jornais tem-se referido a uma entrevista feita por um jornalista ao revolucionario Martins Junior e dr. Lacerda d'Almeida, que foram enviados com outros companheiros que entraram na ultima tentativa de revolução em Portugal.

Martins Junior afirmou as suas intenções de fazer entrar a politica portuguesa no bom caminho, e, a proposito, disse que havia necessidade de fusilar os homens da Angola e Metropole, que roubaram parte do sangue da nação.

E fusilaria tambem todos os politicos que teem descurado a Republica, com os olhos fitos no seu engrandecimento pessoal ou usando de toda a sorte de expedientes.

Não seria decretada a pena de morte, mas num tribunal revolucionario seria depurada a Republica, entregando a legitimamente aos portugueses que fossem capazes de engrandecer e honrar.

Assim falou Martins Junior

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 3 do corrente mez de Fevereiro, que transitou em julgado, foi autorisado o divórcio definitivo entre os conjuges Alfredo Mario de Frias Aleixo e sua esposa Maria dos Santos Videira, moradores nesta cidade, como consta da respectiva acção de divórcio, por mutuo consentimento, que existe no cartorio do escrivão Faria.

O escrivão, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito Civil, substituto, Franco de Sousa.

AGUA SALUS (VIDAGO)

E' purissima e isenta de contaminação

SOCIDADE

Aniversari

Fazem hoje: D. Ana da Mendes da Silva.

Amanhá: Amílcar gusto Sacadura Bote.

Segundaa: D. Sara Moura Marques.

D. Matúlice de Carvalho.

D. Maria Piedade Maia.

D. Maria Loretta de Carvalho.

D. Maria Lorenza Bourbon.

Dr. Jose Maria Cardoso de Seixas.

Eduardo de Campos.

Manoel João.

Delivrance

Teve umilz delivrance, e a luz robusta criou-se do sexo fêmeo, a senhora Leopoldina de Magalhães Teixeira Carvalho, esposa do namigo sr. José Lopes de Caño.

Mãe e filencontram-se em.

Partidas e chdas

Esteve embrta, em serviço da AgenInternacional Dun & Coa qual é seu representante Lisboa, o nosso amigo, F. Rodrigues Rocha.

Encontra em Coimbra a sntista aguilista, sr. Alberto de Sousa

Artums Chemy (Paris) (Fabrication Habigant)

Sécs Florale: Paroude de Ris, Sevoll, Eau de Cologne, tion, Brillante, Tele.

A venda na Havaiza Central, de Barros Tavolta, na Luzisconde da Luz, 2 a 6.

AGUA SALUS (VIDAGO)

E' das aguas mais radiactivas.

E' muito diuretica. — Tem o poder de desinfectante intestinal. — E' sedativa, devido á grande quantidade de gaz carbónico.

Uma VIAGEM

de estudo

e os serviços anti-rábicos

DO illustre professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitavel amigo, sr. Dr. João Marques dos Santos, recebemos a seguinte carta:

... Amigo. — Peço a V. se digno dizer no seu conceituado jornal que é prematuro tudo quanto se tem noticiado acerca da minha ida á America do Norte, em missão da Universidade.

Neste momento apenas me preocupa a abertura d' serviço anti-rábico, que espero seja inaugurado breve e posto a funcionar ainda dentro deste mês; em seguida terei de cuidar de mim, da minha vida particular e dos meus afazeres clinicos, tudo sacrificado, postosamente, ha largos meses á realisação da tarefa que me propuz.

Além disso tenho ainda que terminar em Paris estudos que interrompi forçadamente.

Muito me cativou a escolha, mas nada ha assente quanto á data de mais essa jornada gratuita. — De V. etc., Prof. Marques dos Santos.

Na verdade o distinto professor encontrou imensos obstaculos que a sua inergia e grande dedicacão conseguiram vencer para a installação dos serviços anti-rábicos, que ainda este mês, como s. ex.ª nos diz, vão ser inaugurados, tendo para isso feito sacrificios de toda a ordem.

Mas o illustre professor venceu e a sua obra já esta patente.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confitem os nossos preços

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO Retomou a sua clinica

R. ALEXANDRE HERCULANO Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

Ao Publico

Tendo-me sido dirigidas, num manifesto ultimamente publica-

Venda de propriedades

No Concelho de Anadia, todas as propriedades da freguesia de S. Lourenço:

Um predio rbanico e rustico no lugar de S. Lourenço que consta de casa d'habitaçao com r/c, e dois andars, currais, magnifico logradouro e a quinta denominada da "LAGE" com grande vinha, pomares, oliveiras e magnificas hortas dos dois lados do rio que corta a propriedade.

Está descrita na Conservatoria sob o n.º 21597 eica a cerca de 3 kilometros de Aguias da Curia. Seis pinhis com boas madeiras na mena freguesia descritos na conservatoria sob os n.ºs 37795 a 37800. Duas adegas no lugar de S. Burengo uma delas com 2 grandes lagares para vinho, descrita sob os n.ºs 37801 e 37802. Um grande oliveira em terreno lido em frente da propriedade. Recebem-se propostas até ao d. 30 de Março para a compradas propriedades em glob que devem indicar nome, morada do proponente e a quantia q' oferece; a proposta deve vir chada e lacrada com a designaçao exterior "Proposta para a compra dos predios no Concelho de Anadia e esta metida em envelope e dirigida a Luis Virgo Teixeira, Rua Barata Salgado, 56, 1.º, Lisboa. O sr. Manuel Simões de Almeida, feitor d' referidas propriedades e reside no predio urbano acima descrito, e encarregado de mtrar e predios a quem os quira ver e de dar mais informaçoes.

Presta quaisquer outros esclarecimentos, Antonio Kaul Teixeira, residente em Coimbra, Cumeada, 33.

Ao esc. Faria:

Acção de letra, requerida por José Henriques Pedro, de Coimbra, c. Manuel d'Oliveira Junior, de Leiria.—Adv. dr. Ricardo Lopes.

Ao esc. Calisto:

Acção ordinaria comercial, requerida por a firma comercial Santos & Comp., de Coimbra, c. D. Aurora Correia de Feias, de Arganil.—Adv. dr. Ricardo Lopes.

Acção comercial de letra, requerida Bizarro, Casimiro & Comp. Lda., c. João Nunes Rol-dão Junior, de Figueiró dos Vid-dhos.—Adv. dr. Pinto da Costa.

Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907, requerida por José Henriques Pedro, de Coimbra, c. José Bento Gouveia, de Oliveira do Hospital.—Adv. dr. Ricardo Lopes.

Vida Associativa

REUNE-SE hoje a comissao administrativa da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, afim de organizar a lista dos corpos gerentes, cuja eleição se deve realizar brevemente.

Falecimentos

Em Gois, faleceu o sr. Artur Barata Cortez, irmão do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Diogo Barata Cortez. Faleceu na Anadia, o sr. Fausto de Freitas Campos, filho do falecido escrivão de direito desta comarca, Artur Freitas Campos, e cunhado do nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Joaquim Carreira. Também faleceu o sr. Salomão Pereira, irmão do sr. Aristides Pereira. No Asilo de Celas faleceu o sr. Vicente Narciso, irmão do sr. José Faustino. As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

5.º Grupo de Companhias da Administração Militar

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exército. Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1926.—O Secretario, Julio Augusto da Silva Malaguetta, Tenente.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Distribuição do dia 3

Coimbra—Augusto Cardoso e mulher, c. Augusto Horacio Maltz e mulher.—Rel. J. Sereno; esc. R. Nogueira. Manuaide—Ana de Jesus Pinheiro, c. José de Sousa e mulher.—Rel. Campos de Melo; esc., Pimentel.

Apelações comerciais

Coimbra—Alvaro Esteves Castanheira e José Rodrigues Tondela.—Rel., Campos de Melo; esc., Quental. Anadia—Ernesto Pereira, c. Antonino Duarte.—Rel., Araujo e Gama; esc., Pimentel. Anadia—Abel dos Santos Pato, c. Joaquim Rodrigues de Almeida.—Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Apelações crimes

Anadia—Augusto de Almeida Coelho, contra o Ministério Publico.—Relator, Barata—Esc., Quental. Anadia—O Ministério Público, contra Alipio Eugénio de Almeida.—Rel. Campos de Melo.—Esc., Pimentel. Agravo Civil Castelo Branco—D. Heloisa da Costa Moraes Neves, contra D. Clotilde da Silva Neves.—Rel., Araujo e Gama; esc., Quental.

Agravos comerciais

Coimbra—Colizeu de Coimbra, Lda., c. José Pedro dos Santos e outro.—Rel., Pereira Machado; esc., R. Nogueira. Coimbra—Colizeu de Coimbra, c. José Pedro dos Santos e outro.—Rel., J. Soares; esc., Pimentel.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 4

Ao esc. Campos: Carta precatória, vinda de Oliveira das Azemeis, extraída da acção ordinaria, que Rosalina Marques, como representante de seu filho menor, move c. Luis de Sousa, todos de Oliveira de Azemeis.

Hamburgo o compositor Joahnes Brahms.

Foi discípulo de Schumann. As suas obras consistem especialmente em musica de igreja, um Requiem, uma Sinfonia, muitas musicas de camera e para piano, lieder para uma ou muitas vozes.

A 7 de Março de 1837, morreu o pintor Domingos Antonio de Sequeira. Frequentou a Aula Regia de Desenho, em 1778 foi para Roma á custa do Marquês de Marialva. De volta a Portugal fez-se monge da Cartuxa. D. Rodrigo de Sousa Coutinho arrancou-o a essa vida, sendo Sequeira nomeado pintor da Corte em 1820. Em 1823 partiu para Paris e daí para Roma onde morreu.

Ha no Museu das Janelas Verdes, em Lisboa, uma preciosa collecção de desenhos de Sequeira.

O dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho dedica a sua attenção ao estudo da obra de Sequeira. Também o fazição medico dr. A. Aurelio da Costa Ferreira estudou o pintor Sequeira no seu estudo intitulado Domingos Antonio de Sequeira e a Casa Pia de Lisboa, artigos publicados no jornal Republica em 1912, e publicados posteriormente em separata.

A 7 de Março de 1843, nasceu o notavel medico Sousa Martins.

MERCADOS

2 de Março de 1926 Montemor-o-Velho (Medida 18,63) Trigo 15500 Milho branco 10550 amarelo 10515 Cevada 10300 Aveia 8500 Grão de bico 12500 Feijão mocho 12550 branco 11500 mistura 8500 patata 9500 frade 6500 Batatas 10500 Tremoços (20 litros) 10500 Galinhas 12500 Frangos 8500 Patos 11500 Ovos (o cento) 28500

Ter uma casa!

Quem não aspira a ter uma casa? E se essa casa está toda lindamente mobilada, com tudo já no seu lugar, dispondendo de todo o conforto moderno, e numa das melhores ruas da capital, quem não quer ter essa casa? Revertendo uma parte importante do produto para os pobres protegidos pelo Cofre de Assistencia do Governo Civil de Lisboa, vai realizar-se brevemente a rifa sensacional de uma casa pronta a habitar. Cada bilhete custa 10 escudos. Só se satisfazem pedidos de bilhetes quando acompanhados da importancia respectiva e mais 1 escudo para registo. Dirigir os pedidos a J. Franco, rua Luciano Cardeiro, 16, r/c., E., Lisboa.

DATAS HISTORICAS

6 a 8 de Março

A 6 de Março de 1475, nasceu Miguel Angelo, pintor, escultor, arquiteto. Lourenço de Medeiros, o Magnifico, deu-lhe lugar no seu palacio, tratando-o como filho. Varias de suas obras tornaram conhecido como o "Bacchus que, mais tarde, Rafael atribuiu, pela sua extrema perfeição a Fidias, ou a Praxiteles, e Nossa Senhora da Piedade, grupo notavel existente em S. Pedro. Foi encarregado pelo papa Julio II, de construir o seu mausoleu. Embora não completo é uma das suas obras-primas.

Pela mesma epoca, pintou para a capela Sixtina, o "Juizamento final, em que trabalhou durante oito annos. Só pelos 40 annos principiu a dedicar-se á architectura em que conseguiu exceder os seus rivais.

Em 1546, foi nomeado arquiteto da Basílica de S. Pedro, onde reformou os planos dos seus predecessores. E tambem muito notavel a sua estatua colossal de Moisés, destinada ao mausoleu de Julio II. E considerado como um dos mais perfectos desenhistas, o que pode attribuir-se ao estudo profundo que fez de anatomia. Note-se nas suas obras uma grandiosidade notavel, austeridade, firmeza e nobreza. Tambem foi poeta este homem notabilissimo. Dele ficaram Poemas ligeiros, (estancias, sonetos, etc.) publicados em 1623. Em francez foram estas poesias traduzidas por Vascollier (Paris, 1825) e por L. Rodand (1859).

A 6 de Março de 1719, nasceu o 20 Duque de Laíões, um dos fundadores da Academia Real das Sciencias, de Lisboa, D. João Carlos de Bragança.

A 6 de Março de 1758 nasceu o poeta Florian. A pastora Galatea (1783) deu-lhe reputação. Mais tarde, cinco annos depois, publicou outra pastora, superior á primeira, que não teve o successo desta chamava-se Estela. Os seus Contos, em verso, são cheios de curiosidade. Tem um volume de Novellas. Para o teatro escreveu graciosas comedias.

A carta do dia 7 de Março de 1311 determinou que a feira chamada da Ladraria, em Lisboa, se fizesse onde a Camara determinasse, em cada semana por um dia como era costume em tempos de seu Pae e de seu Avô, diz a mesma carta de D. Dinis.

A 7 de Março de 1699, nasceu o dr. Ribeiro Sanches. Foi medico de Catarina II e director do Collegio dos Nobres Militares. São de Ribeiro Sanches as Cartas sobre a educação da mocidade, publicadas em Colonia em 1760. Ainda ultimamente a Imprensa da Universidade fez nova publicação deste livro.

A 7 de Março de 1809 foi Beresford nomeado marechal dos exercitos e encarregado do comando em chefe das tropas de Portugal.

A 7 de Março de 1822, nasceu o compositor Felix Maria Victor Masse.

Foi autor de Chanteuse vollee, operacomica em 1 acto, representada na Opera-Comica a 26 de Novembro de 1850; Noces de Jeannette; Galathée, operacomica em 2 actos representada em 14 de Abril de 1852; Quatre Saisons (3 actos, 1855); Miss Fauvette; La Reine Topaze; La Fée Garabosse; La Mule de Pedro; Paul et Virginie, etc. Foi membro do Instituto.

A 7 de Março de 1833 nasceu em

Pelo DISTRITO

morte do medico de Alvôco das Varzeas

CORREM duas versões acerca da morte do medico Alvôco das Varzeas, dr. Francisco Gouveia, a que aqui fizemos referencia.

Uma dessas versões é que o unico fôss assassinado pelo professor João da Costa Ilharco a outra, que foi vitima de um sastrae.

O nosso presado colega A. Pampilhosa do Botão os gatunos assaltaram o estabelecimento de Sr. Eduardo Cabrri, donde roubaram 200\$ em dinheiro, chegando ainda a enfardar fazendas no valor de 6:000 escudos, que não levaram por terem sido presenteados.

CONDEIXA, 4—Como de costume, realizou-se hoje nesta vila a feira mensal de gados, tendo-se feito regular numero de transacções, apesar da pouca concorrência á feira.

Os gados pequenos, tanto bovinos como suínos, foram os mais procurados.—C.

Pelos CLUBS

NO Coimbra-Club, realizou-se amanhã uma recita promovida pelo Grupo Scénico desta sociedade de recreio, com a reprise da revista em 1 prologo e 3 actos, de Luis Lucas, com musica original e coordenada de Cesar Magliano, Por um oculo!...

Para esta revista, com 23 numeros de musica, foi pintado um interessante scenario pelo sr. Alvaro Eliseu e pelo saudoso João Machado. Agradecemos o convite.

Casa-ric

Arrenda-se com cinco divisões e terraço, na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua, e na do Sargento Mór, 14 a 24. 3

Todas as Sextas-feiras, Retalhos baratissimos, nos Grandes Armazens do Chiado

Anibal Cardoso, Limitada

Capital 262.500\$00 Para os devidos efeitos se publica hoje, lavrada a folhas nove, do Livro de notas n.º 228, Notario desta cidade e comarca, Bacharel Augusto Maximiano de Figueiredo, com cartorio Praça Oito de Maio, 21, 1.º. Entre os senhores: Anibal Lopes d'Oliveira Cardoso, filho da Cunha Cardoso dos Reis e Costa, Antonio Augusto Machado e Hermann Otto Biecher, se constituiu uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos constantes nos artigos seguintes: Primeiro—A sociedade adota a firma de "Anibal Cardoso, Limitada", tem a sua sede e pósito na freguesia de Barca, concelho de Fundão, distrito de Castelo Branco. Segundo—O seu fim é o da exploração da industria e commercio de madeiras e resinas e qualquer outro que seja resolvido em assembleia geral pela maioria dos socios, exceto o commercio bancario. Terceiro—A sua duração é de tempo indeterminado tendo o seu inicio em 1 de Julho de 1925. Quarto—O Capital social é de 262.500\$00 esc., correspondentes ás quotas seguintes: Anibal Lopes d'Oliveira Cardoso, 206.000\$00; Abilio da Cunha Cardoso dos Reis e Costa, 11.500\$00; Antonio Augusto Machado, 7.500\$00; Hermann Otto Biecher, 75.000\$00. Quinto—O capital social, em dinheiro, acha-se integralmente realisado. Sexto—O ano social corresponde ao ano civil, devendo o primeiro exercicio terminar em 31 de Dezembro de 1926. Sétimo—Os balanços devem ser apresentados á assembleia geral para aprovação até 31 de Março do ano seguinte á que dizem respeito. Segundo—As assembleias gerais para este ou qualquer outro fim serão convocadas por carta registada com 30 dias de antecedencia, salvo quando a Lei determinar o contrario. Sexto—Todos os socios são gerentes, sem remuneração e sem caução, podendo igualmente fazer uso da firma social e representar a sociedade em Juizo ou fóra dele. Segundo—No impedimento do Presidente da Gerencia este indicará quem, sob sua responsabilidade, o deve substituir. Sétimo—Fica desde já indicado para Presidente da Gerencia, o socio Anibal Lopes d'Oliveira Cardoso. Oitavo—Dos lucros liquidos serão retirados 10% para fundo de reserva e o restante será distribuido conforme fór resolvido em assembleia geral sob proposta do Presidente da Gerencia. Nono—Nenhum dos socios poderá fazer uso da firma social em negocios estranhos á mesma, respondendo ilimitadamente perante a sociedade, pelos prejuizos que daí lhe possam advir. Dez—E' prohibida a cedencia de quotas a pessoas estranhas aos socios sem autorisação de quatro quintas partes do capital social. Decimo primeiro—Em tudo o omissio regulará a legislação em vigor. Coimbra, 23 de Fevereiro de 1926.—(Por minuta), O notario ajudante, Augusto dos Santos.

AGUA SALUS (VIDAGO) A sua mineralisação é de 7,742859

Theatro Avenida Companhia de Opereta de Armando de Vasconcelos nos dias 7, 8, 9 e 10 de Março

A encantadora opereta, em 3 actos, tradução de Luis Galhardo. Musica de Franz Lehar

A Viuva Alegre A moderna e lindissima opereta, em 3 actos, baseada numa lendã persa. Adaptação de Eduardo Fernandes. Musica de P. del Luna

BENAMOR A opereta de grande successo, tradução de Luiz de Aquino, Xavier de Magalhães e L. Rodrigues. Lindissima musica de Franz Lehar

DANÇA DAS LIBELULAS A lindissima opereta em 3 actos, tradução de Luiz Galhardo, musica de Frenz Lehar

FRASQUITA A lindissima opereta em 3 actos, tradução de Luiz Galhardo, musica de Frenz Lehar

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritório em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas,

Arrenda-se terceiro andar, na rua das Fargas, n.º 61. Para tratar na rua Eduardo Coelho, 108-1.

Automovel Schnaider completamente restaurado, em estado de novo vende-se com 12 H. P. Falar com José Simões Pais, Galhabé, 1

Automovel vende-se um Paraharó, de 10-HP, de 5 lugares, em bom estado. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.—Coimbra. X

Bomba de pressão. Vende-se uma com cano de porlegada e meia. Informa Manuel Pedro de Jesus, rua da Sofia, 1

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a tableta MODISTA. t-s

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeitunas. Para tratar na mesma rua n.º 20. 1

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. *

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, soião e quintal. O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o soião 2 divisões. Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral.

Caseiro oferece-se para quinta, sabe de todos os trabalhos agricolas e de jardim. Dá boas informaçoes. Dirigir a Serafim Baptista, Pocariça.

Charrette e arreiro, vende Carlos ferrador, Terreiro do Mendonça. 4

Carteira PERDIDA, pede-se a uma senhora que ontem de manhã achou na rua do Colegio Novo, uma carteira com 40\$50, uma receita medica, 1 canivete, 1 lenço e documentos, o favor de entregar tudo na rua Pedro Cardoso n.º 68, onde reside a dona que perdeu a carteira. 1

Casal vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitaçao, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Creada precisa-se de 20 a 30 annos, para tratar de criaçao de côlo, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 24. (3

Criada Precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Compra-se Toilete e guarda-vestidos, em segunda mão. Nesta redacção se diz. 4

Dactilografo ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Dicionario VIEIRA, 5 volumes, e outros livros. Vende Saraiva Nunes, rua Quebra Costas, 12 a 16. 1

Escritorio Trespasa-se na rua Ferreira Borges, com installaçao d'agua e electricidade. Para tratar com Sarmiento & Tinoco, Limitada, no Largo das Ameias, 10. 10

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. *

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem. Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1/

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, fórros, esquadrias, fassquis, aos melhores preços do mercado. Madeiras das melhores procedencias e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alves da Veiga Rua da Sofia, 94, e Calçada do Carmo.

Batata Francesa para semente

CHARDONNE PINHEIRA LEGITIMA Rendimento de produçao superior a todas as outras boas sementes

A CHEGAR seleccionada e embalada em sacos de 75 kilos Expediçao imediata. PEDIDOS a

Sarmiento & Tinoco, Limitada Largo das Ameias, 10. — COIMBRA.

Oferece-se

rapaz com alguma pratica de mercearia, dá boas referencias. Para tratar, Rua do Borrhalho n.º 5.

Precisa-se Oficial ou meio oficial de barbeiro, a seco ou a cama a mesa, no estabelecimento de Carlos Castela, rua Joaquim Antonio de Aguiar, Coimbra. *

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º.

Vende-se a casa encimada da rua Figueira da Foz n.º 96, 98 e 100. As propostas devem ser enviadas á Administracção deste jornal para F. S. P.

Associação dos Farmaceuticos

— DO — CENTRO DE PORTUGAL

CONVOCAÇÃO

TENHO a honra de convocar os socios desta associação, para uma reunião extraordinaria que se realizará no proximo dia 9 ás 21 horas na sede provisoria (Faculdade de Farmacia). Ordem da noite: Apresentaçao e discussao do projecto de reforma do exercicio de farmacia.

Coimbra, 6 de Março de 1926. O Presidente da Assembleia Geral, G. de Barros e Cunha.

10:000\$00 Empréstimo Na redacção deste jornal se diz.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Teridos. Riscados. Panos. Atoalhados. Mudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRACA!!!

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado
ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

A Lourdes Portuguesa

Aparição de Nossa Senhora de Fátima
E' esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora appareceu a Bernadette. Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Casa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 Porto.

Baixa de Preços

Casa Galvão
36 — Rua das Padeiras — Leitaria e Pastelaria

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, Alfaiataria de David Antunes, Rua da Ponte, 66.

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excellentes acomodações.
Aluga, Julio Carvalho, Coimbra.

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam Rouquidões-Tosses

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia as imagens de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fátima ou outras imagens.
Casa Imaculada Conceição, Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

LOTERIA

A 13 de Março 300.000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filhos AVENIDA NAVARRO

Sindicato Agrícola de Coimbra

Séde, Escritorio e Armazem Rua Dr. Pedro Róxa 1-1
AVISO
Convidam-se os socios deste Sindicato a fazerem as suas requisições de Sulfato de cobre e Enofre, até ao proximo dia 10 de Março, para assim podermos ultimar contratos com os fornecedores.
A Direcção 2-2

Declaração

Francisco Simões Canélas, da Ribeira de Casconha, freguesia de Cernache, declara que não paga dividas contraídas por seus filhos Antonio e Joaquim. Cernache, 3 de Março de 1926.

TINTURARIA

Officinas — Estrada de Lisboa, Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.
Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais difficeis. Lavagens a seco. Grande baixa de preços, devido á melhora cambial. Seriedade e honradez. Rapidez, Economia, Perfeição.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Acções Commercial e Fiscal
R. Visconde da Luz, 34-1

SALUS a Vichy Portuguesa

ELEMENTOS	Quadro comparativo entre as AGUAS SALUS e suas congéneres de Vichy (1)				
	Salus	Gran e grille	Hospital	Celestins	Parc.
Bicarbonato sodio	4,04880	4,98149	4,98668	4,43225	4,97778
de calcio	0,56100	0,36411	0,54945	0,72222	0,88883
de magnesia	0,15533	0,0736	0,0795	0,3016	0,0951
ferroso	0,01780	0,0038	0,0038	0,0012	0,0118
de potassio	—	0,3187	0,4010	0,2990	0,2863
de lithio	0,04270	0,0303	0,0362	0,0281	0,0295
Sulfato de sodio ou de potassio	0,12310	0,2795	0,2667	0,2734	0,2638
Cloreto de sodio ou de potassio	0,12310	0,5737	0,5675	0,5291	0,5693
Arseniato de sodio	0,00055	0,00080	0,0012	0,00075	0,0009
Silica	0,06630	0,0652	0,0620	0,0395	0,0487
Acido borico, iodo stroneio e rubidio	0,00910	—	—	—	—
Materias organicas	2,7049	0,0064	0,0015	—	—
Acido carbonico livre	—	—	—	—	—
Mineralisação total	7,742850	6,7038	6,9490	6,4058	6,8849

(1) — As analyses das Fontes Vichy são do analista Willm (1894).

A analyse da Fonte SALUS é do Prof. Charles Lepierre (1925)

AGUA
SALUS
(VIDAGO)

RIVAL VICTORIOSA DE VICHY
A mais radioactiva até hoje conhecida

Aos Industriais

Productos Quimicos para todas as Industrias.

Pelos mais baixos preços do mercado, vende a:
SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada
Rua de S. Paulo, 111-1.
LISBOA
Telegramas: GERALEXPORT.

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA
Teleg. Trezevez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692
Vende ao menor preço do Mercado:
SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
: AMÓNIO : NITRATO : SUPER :

Feijão Frade Velho

para a alimentação de gados
Tem para entrega emediata a preço muito reduzido.
Não comprar sem consultar

José Maria dos Santos Junior
Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telef. 553. — Teleg. Zépadilha

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASTILIO XAVIER DE ANDRADE, Supt.**
Rua Corpo de Deus, 40

Previdencia Agraria

Instituição de Seguros da Lavoura Associada
Capital realiado Esc. 500.000\$00.
Séde em Lisboa, Largo do Carmo, 18-1.
Telefone 3684 Teleg.: Agraria
Instituição de Seguros organizada pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal e Sindicatos Agrícolas.
Seguros Terrestres, Maritimos, Agrícolas, Postais, Automoveis, Cristais, Etc., Etc.
CORRESPONDENTE EM COIMBRA:
JOSÉ DE FIGUEIREDO, rua da Sofia, 30.

M. F. Miranda, Lda.

Movéis de madeira e de ferro. Mobílias completas. (Antiga Casa Joaquim do Porto) 15, R. Quebra Costas, 19
Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
Construção garantida e acabamento perfeito.
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.



OLEOS
José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

Batata francesa para semente, uma das melhores qualidades. Vende ao melhor preço, Jorge Botelho Moniz, Rua Augusta, 131-2. — Lisboa.
Seu representante nesta praça JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR, Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telefone 553. Telegramas Zépadilha.

COMPANHIA DE CERVEJA DE COIMBRA

Avenida Navarro. - Coimbra
A partir de 1 de Março, gèlo a \$50 ctvs. o kilo

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

MILHO BRANCO NACIONAL Tem para entrega emediata ao melhor preço do mercado. Não comprar sem consultar JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR. — Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telefone 553. — Telegramas: Zépadilha.

Tinturaria Peninsular

ESTRADA DE LISBOA
É a única em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui officinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradez e seriedade.
Limpesas a seco. — Tintos em todas as cores.
Grande baixa de preços.
Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA
BASTILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Sulfato de cobre Inglês MERSEY

Garantido por análise com o minimo de pureza de 99 0/0, e com certificado origem.
Vende pelos mais baixos preços do mercado a:
SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada
Rua de S. Paulo, 111-1.
LISBOA.
Telegramas: GERALEXPORT.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra
para moer café, cereais, especiarias
Patente de invenção n.º 15882
Os que se teem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois teem a vantagem de trabalhar sem carros o que os torna silenciosos e gastam pouca força motiz. Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, Officina do seu inventor
José Domingos Baptista na rua do Arnado, n.º 155—COIMBRA

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

MINISTERIO DA AGRICULTURA
DIRECCÃO GERAL DO ENSINO E FOMENTO
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 4 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás nove e ás quinze horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 3 de Março de 1926.
Pelo Director,
Pedro de Castro Pinto Bravo,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano X Redacção e Administração, Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Terça-feira, 9 de Março de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-A

N.º 1866

Na Serra do Circo, concelho de Condeixa, foi morto um homem a tiros de pistola. Atribui-se o crime a questões amorosas.

UMA IDEIA que ha-de vencer

A Associação de Escritores e Jornalistas de Coimbra

Já por varias vezes, nas colunas da Gazeta de Coimbra se tem ventilado este importante assunto. Dia a dia se intensifica a necessidade duma Associação desta natureza na nossa terra, porque ella não representará somente o legitimo direito dos que trabalham nas redacções, mas sim o complemento do impulso progressivo que a cidade vem tendo, de ha anos a esta parte.

Uma Associação de Escritores e Jornalistas em Coimbra seria por assim dizer a pedra de toque da actividade coimbricense — uma vez que a Imprensa é o expoente da civilisação. Esta ideia não deveria ser abraçada somente por todos nós, que damos um pequeno ou grande esforço ao jornalismo local, mas sim por toda a cidade que veria nessa Associação a razão propria do seu labor. A razão para associar moral e materialmente a agricultura, o commercio e a industria.

Não me proponho neste curto artigo, desenvolver os considerandos a que o assunto me levaria. Isso, seria tomar tempo e espaço. Escrevo como sendo uma vontade, absolutamente pronta a defender a organização em Coimbra, dum nucleo de grande importancia. A Gazeta de Coimbra já igualmente todo o seu apoio para este fim, e creio que toda a imprensa local.

Para que enumerar factores de ordem intellectual, moral e progressivos?

Estabelecer a coesão entre os trabalhadores da imprensa e escritores, atendendo a que nas salas duma Associação desta natureza, o convívio frequente, induziria ao melhor conhecimento dos assuntos diários, do mundo e da cidade nos fornecem.

O melhor combate pelo bom nome da cidade e districto, ainda não atrasado, (sobretudo o districto) apesar do muito que os ultimos anos conseguiram fazer. A defesa legitima dos jornalistas e a obtenção de parte das regalias que o jornalismo de Lisboa e Porto já auferem, e Braga tambem um pouco. Consequentemente a dignificação da classe, não pondo de parte o socorro material aos seus associados; as excursões que se poderiam promover e as festas d'arte que a mesma Associação poderia levar a efeito em Coimbra, e as conferencias e exposições que os intellectuais e artistas do país realisariam com mais frequencia aqui, uma vez que encontramos o ambiente intelectual e artistico que lhes é indispensavel.

Este esboço que eu traço e que reside por certo no espirito de todos os meus camaradas, procurarei talvez desenvolvê-lo em pequenos artigos, de futuro. É preciso notar, porém, que esta ideia não é minha e que ha muito por certo reside no animo de todos os que se consagram ao jornalismo local.

Uma Associação desta natureza, é oportuna tambem, porque a imprensa coimbricense e districtal muito se tem aperfeiçoado ultimamente: só quem fór cego é que não vê! Os jornais propriamente de Coimbra muito honram a cidade e muito tem contribuído para a sua defesa.

É necessario que novos estímulos se venham sobrepor á marcha da imprensa coimbricense a fim de que ella dia a dia, passe a ocupar na imprensa do país, um lugar de merecido destaque. A Associação de Escritores e Jornalistas viria assim a ser a principal conquistadora dos que trabalham nas redacções.

Terras mais pequenas do que Coimbra, tem por vezes organizado, a par dos seus certames

regionais, a confraternisação jornalística.

Oxalá esta ideia seja secundada, porque ella é inteiramente progressiva.

Nela não cabem vaidades, mas sim desinteresse e vontade de servir a classe.

No estrangeiro, em todas as suas grandes e pequenas cidades, a palavra *jornalista* merece hoje já a atenção do publico.

Todas as regalias, todos os direitos se encontram absolutamente satisfeitos. O jornalista exerce uma missão social, como a de qualquer outro individuo, noutro ramo de actividade humana.

Trabalha, sofre, e dá auferir o seu sustento e o dos seus.

Embora em Coimbra, por virtude de ser uma cidade ha pouco ainda em franco desenvolvimento, o jornalista tenha que acumular a tarefa da imprensa com a de outro logar remunerador, ninguém poderá prever o engrandecimento que dentro de alguns anos os jornais locais possam ter.

A fundação duma Associação de Escritores e Jornalistas, não teria somente um objectivo de momento, mas sim aquele a que dentro dalguns anos lhe estará reservado, pelo triunfo absoluto da actividade coimbricense, porque a Coimbra não está unicamente indicado o seu importante lugar no país, de terra agricola, commercial e industrial, mas sobretudo o de grande centro de Turismo.

Vasconcelos Nogueira

Rainha Santa

DIZEM-NOS que uma empreza importante desta cidade tenciona mandar construir um elegante pavilhão, por ocasião das festas da Rainha Santa, para expor ali os productos das suas diversas industrias. Não só o pavilhão será atraente e de grande efeito, mas projectam-se numeros interessantes para chamar a affluencia do publico áquella local.

Um grande perigo

O NOSSO colega A Defesa, referia-se ha dias ao grande abuso e perigo eminente de fazer subir automoveis por debaixo do Arco d'Alameda, coisa que nunca se viu e se vê agora.

Nós juntamos o nosso protesto ao do colega, pois somos testemunha ocular do mesmo facto. Na sexta-feira á tarde vimos subir com toda a velocidade um automovel que indo da rua Ferreira Borges entrou rapidamente sem qualquer aviso ou sinal no Arco d'Alameda.

Se encontrasse alguém debaixo do Arco era morte certa, porque não teria tempo para se afastar, e nem mesmo a pequena largura que tem a rua naquella sitio permitiria escapar a uma morte inevitavel.

Indignadamente protestamos tambem contra semelhante abuso e selvageria de quem tal pratica.

Nem ao menos se lembram de que podem encontrar um cego ou aleijado no caminho!

Por isso se repetem frequentemente tantos atropelamentos e mortes causadas pelas desenfreadas correrias dos automoveis e moto-ciclos.

E depois vem dizer que a culpa foi das victimas e não dos chauffeurs e corredores em moto e bicicletas!

A policia entregamos este caso.

OS serviços telegrafos - postais continuam péssimamente instalados

OS empregados da secção postal de Coimbra, fizeram constar superiormente que, sem perigo da sua saúde, não podem continuar a fazer serviço no salão da Associação dos Artistas, por falta de condições higienicas, pois adoeceem todos os dias empregados que ali fazem serviço.

Alem disto, o recinto ali reservado para o publico é pequenissimo.

Não se sabe ainda para onde será mudado este serviço, visto que, pelas casas que podem servir, pedem preços de renda inaceitaveis.

As telefonistas tambem se acham péssimamente instaladas.

Já se encontram a funcionar cerca de 100 telefones e vai tratar-se de conseguir maior numero, talvez até 200, sendo preferidos os assinantes que se reconheça mais necessitarem deste serviço.

Quanto á casa para a instalação definitiva, não ha dúvida de que está sendo feito o anteprojecto da reconstrução do edificio aumentado com outro corpo á frente igual ao primeiro.

Este projecto, que não é mais fácil nem mais economico do que mais um andar, transformará completamente as instalações antigas, ampliando-as muitissimo. No corpo da frente ficarão a casa do publico, ao centro, salas dos distribuidores e da manipulação das correspondencias e estação telefonica. As secretarias e gabinetes ficarão do lado do Jardim da Manga.

A nossa opinião é que se consiga um emprestimo para fazer esta obra sob a direcção e fiscalisação de um engenheiro da Administração geral dos correios. Isto para não acontecer como em Braga, onde se anda ha 10 anos a construir um prédio para os correios, não tendo ainda levantadas as paredes exteriores.

E o que tem acontecido com a reconstrução da parte incendiada, no Terreiro do Paço, onde esteve a secção das encomendas postais?

Ainda se acha no estado em que o fogo a deixou!

A iluminação publica á mercê dos vandalos

DOS Serviços Municipalisados recebemos a seguinte nota officiosa:

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados no desejo de bem iluminar a cidade tem procurado espalhar o mais possível as lampadas da iluminação publica.

Porem, os actos de vandalismo da inutilisação das mesmas lampadas são bastantes, quer á pedrada quer a tiro.

A Comissão Administrativa confia que o publico da cidade a auxilia na repressão que se torna necessaria manter, solicitando a todos que tenham conhecimento de quem são os autores de tais proezas, que o participem aos Serviços Municipalisados a fim de ser applicada a sanção que requer actos desta natureza. — A Comissão Administrativa.

Tem muita razão. E não se compreende que numa terra onde ha policia e Guarda Republicana, se cometam tais actos de vandalismo em plena cidade.

Hotel Astoria

DEVE abrir por este mês o Hotel Astoria, na Avenida Navarro, que está sendo mobilado com todo o luxo. As obras continuam com certa actividade.

DATAS HISTORICAS

8 a 10 de Março

A 8 de Março de 1794, morreu o filosofo francez Comenius, que tinha nascido em 1733, Lugado com Valtaire, Turgot, d'Alembert e outros filososfos, abraçou com ardor a causa da Revolução, propagando, em seus escritos, as ideias novas. Fez parte da Assembléa Legislativa e depois da Convenção. Acompanhou os girondinos. Preso, enviou-se em 8 de Março de 1794. Distinguiu-se, como filosofo, pelo seu ardente amor á humanidade. Entre suas obras, podem citar-se: *Essai d'analyse* (1765); *Application de l'analyse aux décisions renouvées à la pluralité des voix* (1785); *Vie de Turgot* (1786); *de Voltaire* (1787); *Esquisse des progrès de l'esprit humain* (1795).

Este ultimo foi já publicado depois da sua morte e foi escrito quando estava preso.

A 8 de Março de 1830 nasceu em Messines o poeta João de Deus. São conhecidas as suas poesias, como o seu metodo de leitura.

Sobre o poeta pode ler-se o livro de Pedro Eurico, *Figuras do Passado* (1915) assim como o livro de Trindade Coelho, *In illo tempore*.

O decreto de 8 de Março de 1833, assim como a carta de lei de 15 de Outubro de 1834, concederam perdão de acto aos estudantes do Batalhão Academico.

A 8 de Março de 1869 morreu o compositor Heitor Berlioz. (Ver referencias no artigo de 11 de Dezembro).

A 8 de Março de 1895, foi prestada pela mocidade uma grande homenagem a João de Deus.

A 9 de Março de 1500, partiu do Tejo para a India, uma armada sob o comando de Pedro Alvares Cabral. Tinha por fim obter do Camorim, licença para estabelecer uma feitoria portuguesa no Calicut. Pedro Alvares Cabral, desviou-se para oeste e descobriu o Brasil.

A 9 de Março de 1661, morreu o Cardeal Mazarino, nascido em 1602. Richelieu, conseguindo que Julio Mazarino se naturalisasse francez, concorreu para que elle lhe herdasse o poder. Foi primeiro ministro, e os primeiros tempos do seu governo, foram notaveis pelas victórias alcançadas pelos francezes sobre os espanhoes em Rocroy (1643), em Nordlingue (1645), em Lens (1648), que conduziram á paz de Westphalia (1648). Na guerra civil conhecida por *Fronça* (entre partidarios da regente Ana d'Austria e Mazarins e da nobreza e do parlamento) saiu victorioso.

Concluiu a paz dos Pirenéus, pondo termo á guerra entre a França e a Espanha. Protegeu as letras e as artes.

A 9 de Março 1749, nasceu o grande orador francez Mirabeau, (Gabriel Honorato Riquetti), designado *Demosthenes francez*. São notabilissimos os seus discursos sobre a bancarrota, sobre a constituição civil do clero, e sobre o direito da paz e da guerra, e a sua resposta ao pobre Matury sobre bens ecclesiasticos.

A 9 de Março de 1829, foram mortos na força em Lisboa, acusados de tentar sublevar a brigada real da marinha, de que o primeiro era comandante, os seguintes: Alexandre Manuel Moreira Freire, brigadeiro graduado; José Gomes Ferreira Braga, 2.º tenente de artilharia, de Pernambuco; Joaquim Welz Barreiros, tenente designado do exercito; Jaime Chaves Scarnichia, soldado nobre da brigada; Antonio Bernardo Cheby, aspirante a guarda-marinha.

José Liberato Freixo de Carvalho, nas suas *Memorias*, diz que J. W. Barreiros estava em Breastangrado, e que quando trataram do nome dele foi Inacio Perestrello Marinho Pereira, natural de Ponte do Lima.

A 9 de Março de 1891 morreu José Silvestre Ribeiro. Entre os seus trabalhos litterarios é digna de menção a *Historia dos estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos em Portugal, nos successivos reinados da monarchia*, (16 volumes). Tambem publicou: *Estudos sobre os Lusitãos*. Foi o fundador do benemerito da *Sociedade Protectora dos Animais*. Tinha nascido em 1807.

A 10 de Março de 1768 nasceu o pintor Domingos Antonio de Sequeira. (Ver referencias no dia 7 de Março).

A 10 de Março de 1826 — ha um seculo — faleceu em Lisboa D. João VI. Uns accusam o monarcha de timido e inconstante, outros chegam a consideralo como habil politico. Como é sabido, no numero dos segundos, pode contar-se o diplomata e historiador brasileiro, sr. dr. Oliveira Lima. Estando gravemente doente, nomeou uma junta para governar, que foi presidida por sua filha a infanta D. Isabel Maria. D. João VI tinha nascido a 13 de Maio de 1767, em Lisboa.

Quando acabará o estado vergonhoso

em que se encontra o antigo Convento de Santa Clara?

CONTINUA a macaca com a antiga e justissima aspiração de Coimbra ver limpo e exposto ao publico o antigo templo de Santa Clara, a Velha, que a Virtuosa Esposa d'el-rei D. Diniz, Padroeira de Coimbra, escolheu para guardar o seu venerando corpo.

Para tudo que seja útil a Coimbra é costume velho encontrar dificuldades e entraves. Por melhor boa vontade e por melhores esforços que haja sossobras-se perante a indiferença de quem devia resolver de pronto nas altas regiões do poder, certos assuntos de interesse publico.

A igreja velha de Santa Clara continúa em estado de emundicie que envergonha a nossa terra e que tanto offende os sentimentos religiosos dos catolicos.

Agora diz-se que é preciso um novo decreto concedendo ao proprietario da igreja a verba estipulada para a construção do barracão, para onde tem de ser mudado tudo que se encontra dentro da velha igreja.

Quando apparecerá esse decreto?

Quando se conseguirá ver exposto ao publico esse monumento, reliquia venerando transformada no mais vergonho chiqueiro?

Obra inutil

ANDA-SE fazendo, ao cimo da rua do Cego a ligação do passeio da rua Ferreira Borges, sendo preciso fazer degraus naquella rua, por onde já não pode haver transito se não de piões.

Por ali passavam carroças, carros dos funerais e bombas de incendio. Com a obra que se está a fazer, tudo isto deixa de ali passar, sendo preciso dar a volta pelo Largo Miguel Bombarda, ou seguir pelas estreitas ruas da baía.

E a gente ao ver gastar dinheiro numa obra como esta pergunta:

Mas que ganha o publico com esta obra?

Não seria melhor empregar todo o dinheiro que ali se gasta em concertar tantas ruas esburacadas que por ali ha?

Parque da cidade

COM a dotação de 50 contos incluídos no orçamento da Comissão de Turismo para o parque da cidade, deve pôr-se este lindo passeio publico muito proximo da sua conclusão.

Torna-se preciso que se faça ali o pavilhão para o café e kiosque para venda de jornais.

Quanto ao coreto, ha tencão de fazer um novo, mais mais tarde, construindo-se para as festas da Rainha Santa, em coreto de bambús, que servirá provisoriamente.

Enxofre italiano, marca BELA, em sacos de algodão, com 50 kilos cada um. Vende para entrega imediata ao melhor preço do mercado. José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mendonça, 13-1. Telef. 553-telg. Zépa bilha

ARMANDO GONÇALVES MÉDICO. Retomou a sua clinica. R. ALEXANDRE HERCULANO. Consultas das 11 ás 14 horas. CLINICA GERAL

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Tabela Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES. materiais de construção são os fabricados pela mais importante fabrica de Coimbr. Ceramica, L.da. Fábricas e escriptorio Estação-B. Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio, e Sociedade de Fazendas, Rua Visconde da Luz.

O trovador e a donzella

Junto d'um belo arvoredor, Sentado sobre um rochedo, O trovador descansava. Da lyra sons extrahia De grata melancholia, Que d'alma lhe transbordava.

Uma linda creancinha, Que apenas seis annos tinha, Veiu o cantor escutar: Comhava ostraída: Pela musica atrahida, Foi-se ao pé d'ele sentar.

Que mago nome, bonzella! E melgo como és singela. Quem foi que o nome te deu? — A mamã, disse ella; e abrindo Os lindos labios, sortinou, No seo a fronte pendeu.

— Diz-me, bonzella, que queres, Que desejas, que prefores. Dos teus sonhos virgíneas? — Uma sala côr de rosa, Que iguale uma mul formosa. Que tenho nos meus rosas!

— De que mais gostas na terra, Que tantas coisas encerra, Que tanto te hão-de encantar? — Da papé e da mamã, Dos ovalhos da manhã, E de no prado brincar!

— E, se a morte te roubar, Quando no prado a pular Saltas de gozo e prazer?! Ficas sem pae, sem mamã: Sem ovalhos da manhã, Não mais os tornas a vêr!

— Torno, torno, que em meus sonhos, Que são mimosos, risinhos, Um anjo lindo de Deus. Me disse que ha mais docuras, Que eu tenho um Pae nas alturas, Que outra Mãe tenho nos ceus.

Pela face ao trovador Uma lagrima de dor. Manamente deslizou: E com o peito angustiado, Com saudades do passado O rochedo abandonou!

Coimbra, Fevereiro de 1859. Amélia Janny

Esta poesia foi publicada na revista *Litteratura Illustrada* — jornal para todas as classes, em seu n.º 7-1.º ano, de 12 de Fevereiro de 1860, pag. 56. Vem acompanhada duma gravura de Coelho, composição e desenho de Bordalo.

A Tuna Academica

Vai ao norte do paiz e a Galiza

A TUNA Academica da Universidade de Coimbra, está preparando, para ferias de Pascoa, uma excursão ao norte do país e á Galiza, visitando Braga, Viana do Castelo, Vigo, Ponte de Vedra, S. Tiago de Compostela, Corunha, Ferrol e Valladolid.

Novo Colegio

A CRUZ de Celas anda em adiantada construção um grande prédio, que fóra destinado ao Colegio Português, para educação de meninas.

Como foi resolvido não estabelecer ali este colegio, foi esse prédio alugado para colegio masculino, com internato e externato do curso primario e secundario. Pode receber 160 alunos internos.

Os seus directores serão os srs. dr. Joaquim José Horta, dr. Costa Henriques, licenciado em Filologia classica, e padre Abranches Martins, cuja competencia, de todos três é incontestavel.

Em Coimbra só existe o Colegio de S. Pedro, para o sexo masculino, o que é insufficiente, vindo portanto o novo colegio á Cruz de Celas, preencher uma grande lacuna nesta cidade.

Sabemos que os directores estão animados dos melhores desejos de montarem uma casa de educação para o sexo masculino nas melhores condições, quer pelo lado pedagogico quer de comodidade e conforto.

O novo colegio abre no principio de Outubro.

LIVROS

A Flor dos Montes, por Marie Le Miéce, edição da livraria A. Figueirinhas.

A Flor dos Montes é um romance cheio de emoção e de lances dramaticos que, em França, conseguiu alcançar um notavel successo de livraria e de critica.

Antonio Figueirinhas, intelligente proprietario da livraria do mesmo nome, tradutor e escritor de largos recursos, deu-se á tarefa nobre de organizar uma *Biblioteca das Familias*, de que este livro faz parte; onde só entraram obras elevadas, de sã moral, de principios christãos e profundamente humanos.

E conseguiu-o brillantemente. A sua missão é, pois, moralisar, educar, formar corações, modelar temperamentos e caracteres na leitura de livros de moralidade e de intuitos generosos e modelares.

A Flor dos Montes entra victoriosamente nesse numero.

Romance superior, sob o ponto de vista moral, com um estilo coleante e suggestivo, emocionado pelos lances dramaticos dalgumas das suas scenas, pelas figuras romanticas e staves que vivem e sofrem em largos conflitos psicologicos, em conflitos de corações e almas onde triunfa o amor e o bem.

Desde o começo que o leitor, deseje pelo descho logico, mas misterioso do romance, se prende, se deixa captivar por quasi todas as figuras do drama, se deixa influenciar por ellas, sobretudo por essa graciosa Flor dos Montes, figura de suave martirio, prehe de bucolismo e poesia humana.

Romance de intenso trama psicologico, de analyse de corações generosos, tem esplendidos trechos da paisagem franceza, pedaços magnificos de colorido dessa formosa paisagem onde o mar entoa, tambem, o seu internacional hino de lelesia.

Alguns das suas mais curiosas e poeticas scenas passam-se em Barfleur, terminando junto da gruta divina, na miraculosa cidade de Londres, onde a figura eterna da Virgem paira radiosa e pura.

A Flor dos Montes, primoroso romance de scenas emocionantes, comovedoras, de magnifica analyse de corações e de almas, possui um grande fundo religioso que o torna de moral superior, de sã cristianismo, digno de figurar em todas as bibliotecas de familias honestas, das boas e honestas familias portuguezas.

Lindo livro de intenso lirismo, de poesia encantadora de deliciosas scenas de amor e ternura, muito contribuirá para engrandecer a *Biblioteca das Familias*, que a acreditada livraria A. Figueirinhas organizou com todo o exito.

A edição é muito cuidada e muito bem impressa.

Historias côr de rosa, de Ramalho Ortigão, edição da Empresa Litteraria Fluminense.

A Empresa Litteraria Fluminense, acreditada livraria de Lisboa, que ultimamente tem lançado no nosso mercado litterario, obras magnificas de magnificos prosadores portuguezes, ultimamente tambem dedicou-se á obra patriótica e profundamente nacional de reeditar as obras de Ramalho Ortigão, o eminente escritor e critico do *Holanda e do John Bull*.

Comecendo pelo *Em Paris*, scintillante trabalho de observação e ironia, pelas *Quatro grandes figuras literarias* — Camões, Garrett, Camilo e Eça — admiravel estudo sobre os quatro esplendidos poetas e prosadores, os maiores da nossa Patria, e continuando com as *Farpas*, extraordinaria obra de analyse á vida e aos costumes nacionais, lançou agora no nosso meio intellectual mais um curio

Aniversários
Fazem anos, hoje:
O menino Opilio, filho do sr. Francisco Gomes.

Delivrance
Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a senhora D. Eudarda da Costa Paulos, dedicada esposa do sr. Antonio Paulos.

Baptizados
Na igreja da Sé Nova realiso-se, no ultimo sabado, o baptisado da filhinha do nosso respeitavel amigo e distincto clinico desta cidade, sr. dr. Luis Antonio Martins Raposo e de sua estremosa esposa senhora D. Antonia Justina do Sagrado Coração de Jesus Moreira.

Partidas e chegadas
Esteve nesta cidade, retirando no domingo á noite para Lisboa, o sr. dr. Henrique de Vilhena, reitor da Universidade de Coimbra.

Parfums Cheramy (Paris)
Série Capot: Parfum, Poudre de Ris Savon, Eau de Cologne, Lotion, Brillantine, Talc.

Reuniões
Para festejar os anos de seu sobrinho o sr. Manuel Carneiro de Sousa Dias, deu o sr. dr. Mario Duque uma soirée mas-

livro do eminente prosador: Historias cor de rosa. De toda a obra de Ramalho, é este livro, talvez, o menos conhecido das actuais gerações literarias.

Historias cor de rosa, que o nosso publico acolheu já com todo o carinho, são deliciosos, transparentes paginas de emotividade e drama, que a imaginação de Ramalho debuxou com elegancia, novidade e ternura.

A Morte de Rosinha é, simplesmente encantadora, cheia de florescões de sonho e de candura. Gastão tem pedaços curiosos de prova lirica e romantica.

Ele e Ela cheia de colorido e ironia suave; Uma visita de pesames com passagens de observação e critica irreverente; Na aldeia, delicioso quadro de costumes portuguezes, desenhado com tintas cheias de colorido e de luz.

Historias cor de rosa é por isso um livro interessante e delicioso de Ramalho, que em muito concorre para o estudo da sua forte e máscula personalidade de critica e observação, porque nos dá uma nova figuração do seu pujante perfil literario.

Só merece louvores dos amigos e admiradores de Ramalho Ortigão, a acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, que, em magnificas edições, poderosamente tem contribuido para a resurreição literaria desse extraordinario escritor, prometendo-nos para breve mais dois magnificos volumes do mesmo vigoroso prosador: Arte e costumes portuguezes e Cartas inéditas.

Conferencias
Pelas 21 horas d'amanhã, 10, realisa o sr. Dr. Belezza dos Santos, illustre professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, a sua esperada conferencia sobre Os menores criminosos perante a lei, no passado e no presente.

O assunto a todos interessa: pais, professores, médicos, juristas; todos, por isso, a ela devem assistir. A conferencia terá lugar na Torre de Almedina, séde da Universidade Livre.

Realisa-se na quinta-feira, pelas 9 horas da noite, uma conferencia no Ateneu Commercial, sendo a entrada livre. E' conferente o sr. Martins de Carvalho e versará sobre: Algumas ideias sociais na obra de H. Barbusee.

quê, na sua residência, no Penedo da Saudade. A festa decorreu animadissima, dançando-se até de manhã.

Entre a assistencia, que era numerosa, lembra-nos ter visto: Madame Possolo de Carvalho e filha, Madame Alves dos Santos e filha, Madame Ribas, o sr. capitão Santos Duarte, esposa e filha, dr. Raul Duque, esposa e filhas, M.elles Alice de Oliveira Guimarães, Maria Costa, Isaura Brites, Maria de Almeida, Adalina de Almeida, Micaela Proença e irmã, e os srs. Manuel Fragoço de Almeida, Alfredo Bravo, C. de Melo, Quirino Machado, Francisco Batereu, Ramiro de Oliveira, etc.

Doentes
Está doente a senhora D. Egiõe Maria de Moura Bastos. Tem experimentado melhoras a senhora D. Alice Barbosa Leitão, estremosa esposa do sr. dr. Antonio Leitão. Encontra-se doente o sr. dr. Joaquim Simões Pereira, professor da Escola Normal Primaria desta cidade.

Parfums Cheramy (Paris)
Série Capot: Parfum, Poudre de Ris Savon, Eau de Cologne, Lotion, Brillantine, Talc. A venda na Havanza Central, de Barros Taveira, na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Reuniões
Para festejar os anos de seu sobrinho o sr. Manuel Carneiro de Sousa Dias, deu o sr. dr. Mario Duque uma soirée mas-

livro do eminente prosador: Historias cor de rosa. De toda a obra de Ramalho, é este livro, talvez, o menos conhecido das actuais gerações literarias.

Historias cor de rosa, que o nosso publico acolheu já com todo o carinho, são deliciosos, transparentes paginas de emotividade e drama, que a imaginação de Ramalho debuxou com elegancia, novidade e ternura.

A Morte de Rosinha é, simplesmente encantadora, cheia de florescões de sonho e de candura. Gastão tem pedaços curiosos de prova lirica e romantica.

Ele e Ela cheia de colorido e ironia suave; Uma visita de pesames com passagens de observação e critica irreverente; Na aldeia, delicioso quadro de costumes portuguezes, desenhado com tintas cheias de colorido e de luz.

Historias cor de rosa é por isso um livro interessante e delicioso de Ramalho, que em muito concorre para o estudo da sua forte e máscula personalidade de critica e observação, porque nos dá uma nova figuração do seu pujante perfil literario.

Só merece louvores dos amigos e admiradores de Ramalho Ortigão, a acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, que, em magnificas edições, poderosamente tem contribuido para a resurreição literaria desse extraordinario escritor, prometendo-nos para breve mais dois magnificos volumes do mesmo vigoroso prosador: Arte e costumes portuguezes e Cartas inéditas.

Conferencias
Pelas 21 horas d'amanhã, 10, realisa o sr. Dr. Belezza dos Santos, illustre professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, a sua esperada conferencia sobre Os menores criminosos perante a lei, no passado e no presente.

O assunto a todos interessa: pais, professores, médicos, juristas; todos, por isso, a ela devem assistir. A conferencia terá lugar na Torre de Almedina, séde da Universidade Livre.

Realisa-se na quinta-feira, pelas 9 horas da noite, uma conferencia no Ateneu Commercial, sendo a entrada livre. E' conferente o sr. Martins de Carvalho e versará sobre: Algumas ideias sociais na obra de H. Barbusee.

AGUA SALUS (VIDAGO)
Associação de vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

AGENCIA DE COIMBRA
NOS termos dos Estatutos desta Liga, convoco todos os socios filiados nesta Agencia de Coimbra, a reunirem em Assembleia geral Ordinária no próximo dia 12 de Março, por 20 horas, numa dependência do Quartel do 5.º Grupo de Companhias da Administração Militar, Rua da Sofia.

Ordem dos Trabalhos
Eleição dos corpos gerentes para o ano associativo de 1925-1927. Não havendo aquela hora numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar, funciona a mesma com qualquer numero, meia hora depois.

Coimbra 25 de Fevereiro de 1926 — Pelo Presidente da meza da Assembleia geral, o 1.º Secretário, (a) Augusto dos Santos da Conceição, Tenente.

Reclamações

Por Montes Claros
VARIOS moradores deste populoso e importante bairro, pedem ao nosso jornal que seja chamado á devida responsabilidade o proprietario de um predio recentemente construido, sito nos terrenos proximos da azinhaga que da Rua Occidental de Montarroio comunica com a estrada que serve este bairro, no sentido de que ele termine de vez com o grave inconveniente de as aguas sujas e dos detritos vindos do predio, ou seja por defeito da canalisação respectiva ou por falta do escoante necessario, transbordarem para a azinhaga referida. Sucede que por ser a mesma azinhaga de natureza declivosa, essa circumstancia ocasiona a concentraçao dessas aguas na sua parte mais plana, quasi á bifurcaçao com a Rua Occidental de Montarroio.

Durante o dia, a toda a hora, quasi, e até de noite, a azinhaga é bastante frequentada visto ella fazer a indispensavel ligação entre as duas ruas.

Com as pestilenciaes exalações produzidas pelas aguas sujas que, continuamente, vindas do predio citado, correm, espalhando-se pelo pavimento empedrado da azinhaga, a passagem por ali, e agora que o tempo vai aquecendo, é verdadeiramente insuportavel, incomoda mesmo, constituindo isso, quer-nos parecer, um grave perigo para a saude publica.

Chamamos a atenção do sr. Delegado de Saude para o caso. Nem é difficil dar com o foco de infecção que aqui citamos, nem advinhar quem é o dono do predio em questão.

Aguardam os moradores do bairro que rapidas providencias sejam tomadas.

Tal como aquilo está, é que não pode de forma alguma continuar. Senão voltaremos ao assunto e seremos mais concretos, indicando nomes e locais certos.

Rua da Figueira da Foz
VARIAS vezes os moradores da rua da Figueira da Foz e Casa do Sal tem pedido o nosso auxilio afim de protestarmos contra o estado lamentavel em que se encontra aquela arteria, uma das mais movimentadas (senão a mais movimentada) de Coimbra.

O sr. Moura Marques tem o dever de atender á tão justo pedido, porque o estado da rua, que propositadamente fomos ver, representa um grave inconveniente, sobretudo para o transito de veiculos.

O illustre vereador do pelouro, não deve esquecer aquelas que mais beneficio trazem á cidade pela sua enorme concorrência dos arredores, donde nos vem diariamente generos de primeira necessidade, como hortallças, frutas, etc.

CHAMAMOS a atenção das diferentes autoridades a quem estiver confiada a ordem publica, para o que se está passando, todas as noites no Terreiro do Marmeleiro, Arco do Ivo e proximidades com uma sucia de garotos e vadios que ali se juntam, jogando as cartas e pronunciando toda a casta de asneiras, chegando a insultar quem está pelas janelas, e a tal ponto que estragam as propriedades, não escapando as cantarias das portas e janelas e ainda a iluminação publica, que eles atingem á pedrada.

Na noite de segunda para terça-feira partiram á pedrada uma parte da cantaria da porta n.º 9 no Terreiro do Marmeleiro, escavacando tambem uma protecção de madeira muito antiga que protegia os pés de uma parreira que ali existe ha seculos, etc.

Os disculos encontram-se ali á vontade, porque nunca aparece policia, senão quando a chamam e quando ella chega cada um foge como pode e nenhum é agarrado. Pedem-se pois providencias energicas.

Haverá CRIME?

Nas faldas da Serra do Circo, Condeixa, appareceu o cadaver dum homem, morto a tiro, que se supõe ter sido assassinado pnr questões amorosas.

EGA, 8 — Está esta localidade sob um profundo sentimento de consternação, produzido pela perpetracão de um crime de assassinio praticado em circumstancias que parece denunciarem a mais alta perversidade e cobardia.

Manuel Maria Martins, do lugar da Rebelia, desta freguesia, era um rapaz bastante vigoroso, de 23 anos, muito afavel e estimado, filho de pais regularmente abastados.

As causas do crime
O Martins resolveu ha tempos namorar uma rapariga, de nome Felismina Inocencia, de 19 anos, filha de Vitorino dos Santos, do lugar do Casnilo, freguesia do Furadouro.

Não tinha, ao tempo, a rapariga, pretendentes, mas começaram estes a apparecer depois de esta encetar namoro com o Manuel Martins, tornando-se um, chamado José Narciso, do Casnilo, mais notado pela sua assiduidade e persistencia.

Avisado o Martins, para que se acuatelasse, pois tinha rivais, e rivais de má índole, que o ameaçavam, como por aqui se diz, ria-se, confiando na força que lhe advinha pela sua bondade, pela consideração que gosava e pelo seu respeitavel vigor fisico.

Como foi praticado o crime
Porém, ontem, o intelz Manuel Maria Martins appareceu assassinado na Serra do Circo, logo de manhã, quando regressava da visita á sua noiva, a meio do caminho do Casnilo e da estrada nacional, parecendo que teve uma morte regalada, pois estava deitado de costas, com toda a compostura e naturalidade, a mão esquerda no bolso da capa alemtejana, que estava abotoada e bem posta, a mão direita sobre o peito, a bengala, no comprido, com o corpo, ao lado do braço esquerdo, a cabeça, sem uma pisadela, em cima do cabeção, um tanto emburilhado, do capote, para maior comodidade... mas, inadvertidamente, sobre o bico duma pedra.

Ao lado, a cinco ou seis passos, talves com a pretensão de fazer acreditar num suicidio, estava a pistola do infeliz Martins.

Mas o peccado condena: Estava trancada! Pobre Manuel Martins! Tinha no peito o orificio duma bala traiçoeira, que, consta, se lhe foi alojou num hombro e lhe roubou a risonha e prometedora vida.

As nossas condolencias sentidas a sua familia.

A autopsia. — Prisões
A autopsia foi-lhe feita hoje de manhã, no cemiterio desta freguesia, onde está a ser enterrado.

Já foram feitas algumas prisões, entre ellas as da noiva e do pai, e, decerto, a digna autoridade de Condeixa não deixará de empregar todos os esforços para descobrir o asqueroso ou asquerosos assassinos. — C.

CONDEIXA, 7 — Na faldá da Serra da Senhora do Circo, foi encontrado hoje de manhã o cadaver de um homem que depois se averiguou ser de Manuel Martins, de 23 anos, do lugar da Rebelia, freguesia da Ega, apresentando ferimentos por arma de fogo (pistola automatica), que tambem appareceu a pequena distancia do cadaver.

Foi feita autopsia, no cemiterio da Ega, perante as supremas autoridades. Presume-se ter sido assassinado. As autoridades administrativas e a G. N. R. estão procedendo a rigorosas averiguações. — C.

Teatro Avenida
Companhia de Opereta
de
Armando de Vasconcelos
nos dias 9 e 10
de Março

A opereta de grande successo, traducção de Luiz de Aquino, Xavier de Magalhães e L. Rodrigues. Lindissima musica de Franz Lehár

DANÇA DAS LIBELULAS
A lindissima opereta em 3 actos, traducção de Luiz Galhardo, musica de Frenz Lehár

FRASQUITA
A lindissima opereta em 3 actos, traducção de Luiz Galhardo, musica de Frenz Lehár

No PORTO: a GAZETA DE COIMBRA
esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garrett, 54.

SPORT

Football

Coimbra-Braga
CAUSOU grande entusiasmo nesta cidade, a noticia que a nossa selecção havia vencido pela terceira vez, a fortissima selecção da cidade de Braga.

Quando o telegrafo annunciou a victoria dos coimbricenses, houve manifestações de alegria, de contentamento, sentindo-se grande numero de foguetes.

Pouco depois afisamos o nosso placard, com uma noticia detalhada do que foi o encontro, diante do qual estacionou, durante toda a tarde imensa gente.

No rápido da noite, chegaram ontem os jogadores componentes da nossa selecção.

A Estação accorreu muitissima gente, que saudou entusiasticamente a chegada dos seus representantes, que mais uma vez souberam honrar as gloriosas tradições desta mui nobre cidade.

A chegada do rápido, subiu ao ar uma grande porção de foguetes, organisando-se uma marcha luminosa, na qual tomou parte o « Grupo Musical Artístico », que de muito bom grado concorreu para o brilhantismo desta festa.

Nito, o magnifico guarda-rede de Coimbra, que teve uma grande tarde no desafio em Barcelos, foi condusido aos ombros até ao café de Santa Cruz, ouvindo durante o caminho, os mais fortes aplausos.

No proximo numero, publicaremos um relato circumstanciado da recepção feita á nossa selecção e do jogo.

Os srs. Antonio Galvão e Aurelio Lima, que organisaram a recepção aos nossos jogadores, entregaram-nos a importância de \$570, quantia que cresceu das despesas efectuadas.

Coimbra-Aveiro

A CIDADE de Aveiro, por intermédio da sua Associação de Football, acaba de dirigir á sua congénere de Coimbra, o officio que abaixo transcrevemos e que, se honra os desportos locais e os directores da A. F. C., honra a nossa terra, a nossa cidade, pela sua nunca desmentida hospitalidade.

A Gazeta de Coimbra faz ardentes votos para que a amizade profunda que une as duas lindas cidades, continue a estreita-las cada vez mais, em fecundas manifestações de carinho e amor.

Aveiro, 4 de Março de 1926. — Ex.ªs Srs. Presidente e mais membros da Associação de Football de Coimbra. — Mal dispertados ainda os ecos das vossas grandes manifestações, mal refeitos ainda os olhos de entusiasmo, do vosso carinho sem igual, profundamente sensibilizados pela vossa carinhosa hospedeagem, pela vossa gentilissima inextinguivel, falta ao nosso espirito a serenidade para poderemos manifestar-vos a nossa gratidão, e acode-nos irresistivelmente, avassaladoramente esta singela frase: obrigados, muito obrigados.

Como trazer-vos o nosso imenso reconhecimento? Como significar-vos quão grande é a nossa gratidão? Como exprimir-vos toda a nossa satisfação, todo o nosso enorme jubilo pela forma como decorreu o primeiro encontro Aveiro-Coimbra, e pelas provas insuportavelmente sinceras e leal amizade da árbitra e forte estima que unem as duas cidades a que esse encontro deu origem?

E' nos impossivel. Verdadeiramente impossivel. Pelo vosso brilhante triunfo os nossos parabens.

E' vencidos embora, ganhamos tambem, ganhamos a vossa estima que é bem melhor maior.

Se a correcção tom que se houveram os jogadores em campo mais veiu estreitar ainda os laços de tranca e leal amizade que uniam as nossas duas cidades, as vossas atenções e gentilezas vieram pôr-nos converter-nos de amigos em... devedores de divida impossivel de liquidar.

A gratidão perdurará eternamente em nossos corações. Fazendo votos pela maior prosperidade dessa Associação, apresso a V. Ega os protestos da minha profunda estima desejo-lhes — Saude e Sport — Augusto Cardoso, Vice-Presidente.

Tambem O Democrata, de Aveiro, tem para a Gazeta de Coimbra as seguintes e eflectuosas palavras, que muito nos enchem de satisfação: «A proposito do match ulti-

Jornais & Revistas:

Portugal.
MAIS um numero temos presente deste patriótico periodico. Para se avaliar do interesse sempre crescente da magnifica revista, transcrevemos o sumario do n.º 60, respeitante a 31 de Janeiro último:
O que é preciso saber. — A nossa representação parlamentar. — Louvor á revista Portugal. — Casa de Portugal. — Congresso de Portugal Maior. — Relatório e contas da Commissão de Recepção aos Estudantes Portuguezes no Rio de Janeiro. — O Porto — Avenida dos Aliados. — Guimarães Moðerna. — Tigre feiticeiro, p. André Moura. — Os pescadores de Mossamedes. — O Pó de S. Vicente. — Boletim Colonial. — O centenário da régia escola de cirurgia de Lisboa. — Peregrino Sauboso. — Espozende. — Exposição Navarro da Costa. — Arquitetura Portuguesa. — Grandezas de Portugal. — Ephemérides de quinzena. — Historia de Portugal. — Portugal, versos de Hugo Rocha. — Coimbra do passado por Nuno Beja. — O Heredeiro morbo de Camilo, por Rui Chianca. — Pela Arte. — A de leve. — Portugal Descobridor. — Como se fazem meias. — Terras Brasileiras. — Coimbra. — Vista do Jardim Botânico. — O Porto de Leixões. — Um grande pintor retratista. — Peregrinação brasileira á Terra Santa. — Os Tapetes de Arraiolos. — Teatro — As revistas e Fialho d'Almeida. — Mar Tenebroso, por Artur Botelho. — Sociaes.

Varios destes artigos são illustrados com gravuras. A gravura, que acompanha o artigo referente a Coimbra, expressamente feita para esta revista representa o claustro do colégio da Graça, de que não existia nenhuma fotografia de que nós tivéssemos conhecimento.

Recebemos o n.º 45 (Janeiro de 1926) dos Estudos, a bela revista dos estudantes catholicos do C. A. D. C. de Coimbra que insere a variada e valiosa colaboração.
O sumário do numero que temos em nosso poder é o seguinte:
— Doutor Gonçalves Cerejeira — Carta aos novos sobre o programa do C. A. D. C.;
— De J. Alves Correia — «As Missões portuguezas e a Nação»;
— De Alirio de Melo — «A Psicologia da Conversão»;
— Costa Pimpão — «Frei Nuno de Santa Maria»;
— J. de Paiva Boléo — «Formação católica da Mocidade»;
— Luis Guedes de Oliveira — «Os Meninos»;
— M. Lopes de Almeida, Abranches Martins e Gonçalves Dias — «Das ideias e dos Livros»;
— Vida do C. A. D. C.

Almoço de homenagem

OS interpretes do «Solar dos Barrigas», em beneficio da Misericordia de Coimbra e ha meses realiado, ofereceram ante-ontem, na linda vivenda do sr. Francisco França Amado, um almoço de homenagem ao actor, sr. Armando de Vasconcelos, director da companhia de opereta, que se encontra no Teatro Avenida, manifestando-se assim a sua gratidão pelos serviços que este distincto actor lhes prestou para o bom exito da sua simpatica iniciativa, a quem o mesmo cedeu tambem a partitura da peça.

O almoço decorreu no meio da mais franca alegria. Ao almoço assistiu tambem o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que, na sua vivenda da Cupeira, ofereceu uma taça de champagne, aos convivas.

Um apêlo ás almas bemfazejas

NA nossa ultima noticia sobre os donativos recebidos para o antigo combatente da Grande Guerra, Joaquim Rodrigues, por lapso mencionamos a quantia de 115\$00, que lhe foi enviada, como havendo sido ofertada por um generoso anonimo, quando de facto, essa quantia perfazia o total de donativos enviados por trez generosos anonimos, um de 100\$00, outro de 10\$00, e ainda outro de 5\$00.

Fica, portanto, feita a devida rectificação, pedindo nos desculpem o lapso involuntariamente cometido.

Uma diligencia DA POLICIA DE COIMBRA EM VIZEU

REGRESSOU de Vizeu o habil agente Reis, da policia de investigação criminal de Coimbra, onde foi tratar do caso do desaparecimento de 11 processos de execuções fiscaes que desapareceram da Repartição de Finanças daquela cidade.

O activo agente de tal maneira se houve nas suas investigações, que, devido a elas foi enviado ao poder judicial o comerciante sr. José Maria Coelho e demittidos quatro funcionarios das execuções fiscaes.

Garraiada

NO domingo temos a inauguração da epoca taumomáquica em Coimbra com a garraiada promovida pelos quarantistas de medicina. Deve ser uma tarde de franca gargalhada, cheia de peripecias e surpresas.

Alguns dos artistas andam aprendendo sortes dum arrojado nunca visto e muita arte. Será um deslumbramento! Montes ficará a perder de vista.

Já se oferecerem preços fabulosos por bilhetes, pois se esperam muitos milhares de aficionados de todas as partes do mundo.

FALECIMENTOS

Após um doloroso sofrimento, falleceu na tarde de domingo, com 72 anos de idade, o nosso velho amigo, sr. Jorge da Silveira Moraes, antigo proprietario da agencia funeraria do seu nome.

O seu nome anda ligado a varias associações de socorros mutuos, onde prestou bons serviços, assim como á extinta corporação de Salvação Publica. Jorge Moraes foi tambem o impressor do Coimbricenses durante muitos anos.

Era uma bela alma, sempre aberta a todas as desgraças. A sorte foi-lhe por vezes adversa, mas o seu apreço e o seu caracter conseguiram sempre honrar o seu nome.

O seu funeral, que se realioo ontem, da sua residência na rua Lourenço de Almeida Azevedo, para o cemiterio da Cónchada, foi muito concorrido, apesar de não terem sido feitos convites por expressa determinação do finado, que pediu tambem que o seu enterro fosse a mais modesto possível, não querendo carregar nem corpos.

O sr. Jorge da Silveira Moraes deve a morte do seu saudoso filho, o clinico dr. José Jorge de Moraes, não mais voltou a lograr saude, pois a perda do filho querido feriu-o mortalmente.

Sentimos profundamente a sua morte, e é familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Sufragios

O Circulo Academico Feminino Catolico manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja da Sé Velha, a missa do 30.º dia, sufragando a alma da aluna do 3.º ano da Faculdade de Letras, D. Maria Beatriz Fradique de Sousa.

Assinaturas pagas
Assinante n. 155. — Avelino Gomes de Pinho, até 18 de Junho.
335. — Tenente Joaquim Alves, até 10 de Março de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importâncias das suas assinaturas.
Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

TRIBUNAIS

CIVIL E COMERCIAL
Distribuição do dia 8

Acção de despejo requerida por Maria do O Rama Pardal, solteira, maior, domestica, de Santo Antonio dos Olivais, contra Lucinda de Sá Frois, viúva, proprietaria, desta cidade. Advogado, dr. Alves Correia.

Juizo Criminal
No dia 6 respondeu em processo correcional, José de Lemos, conhecido pelo José Chico, casado, proprietario, do lugar da Aveleira, acusado de ter agredido com duas pauladas o queixo Antonio Ferreira, casado, na Quinta da Graça, de noite, na mata do Rangel. Por se ter tratado o excesso de legitima defesa, absolvido da pena e condenado somente a ficar submetido a reparação civil e em 100\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Macario da Silva.

A Cidade

Atropelamento

No domingo á tarde foi atropelado por um auto-novel, na Praça da Republica, o recruta de infantaria 24, Manuel Pinho, natural de Rossas, tendo recebido alguns ferimentos.
Conduzido ao Hospital da Universidade, foi ali pensado, recolhendo ao quartel, em virtude dos ferimentos não serem de gravidade.

Desastre

Quando passava na rua Candido dos Reis, o sr. José Ferreira Pinto, residente na Avenida Sá da Bandeira, foi atingido na cabeça, com um pedaço de madeira que caiu do terceiro andar do prédio 28, sofrendo um largo ferimento. Recebeu curativo no banco do Hospital da Universidade.

Falta de respeito

Por ter desrespeitado uma patrulha do posto da G. N. R. de S. João do Campo, veio sob prisão para esta cidade, o barbeiro Constantino Fernandes, que deu entrada na 1.ª esquadra. Este vem ferido.

Pelo Hospital

Ao banco do Hospital da Universidade foram receber tratamento:
Manuel Ferreira, de 40 anos, pedreiro, com ferida contusa na mão direita.
David Augusto, de 21 anos, trabalhador, de Coimbra, ferida contusa no pé esquerdo.
David d'Oliveira, de 22 anos, feridas contusas.

Antonio Carlos de Bragança Parreira, de 4 anos, desta cidade, estracção dum espinho no dedo minimo da mão direita.

Manuel da Silva, de 16 anos, de Guimarães, residente em Coimbra, ferida contusa no frontal.

Carlos Pereira Aguiar, de 11 anos, de Coimbra, ferida incisa na face direita.
Maria Manuela, de 17 anos, desta cidade, com queimaduras pelo corpo, com água fervente.

10.000\$00 Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

20.000\$00 sobre hipoteca emprestam-se. Rua da Sofia, 121.

Pelo DISTRITO

POIARES, 3 — Estão já concluidos os trabalhos de reparação da canalisação das aguas para abastecimento do publico, cujos trabalhos foram iniciados ha meses e nos quais a Camara Municipal empregou algumas dezenas de contos.

A agua foi canalizada para os dois chafarizes da Risca Silva, outro na Catriã das Necessidades e para o antigo chafariz de Santo André, no centro desta vila. Além destes ha outros, como os que fornecem o hospital, o Matadouro, etc.

Foi tambem reparada a canalisação que conduz a agua ao tanque que está situado ao fundo desta vila, que tão indispensavel é naquelle lugar, para mais facilmente se poder acudir a um fogo, visto que esta vila ainda não possui um posto de bombeiros. E, pois, este tanque um grande beneficio realizado. O que a Camara Municipal deve, é regular as aguas dos sobejes deste, que bastante está a danificar o transitio, onde a estrada que segue do fundo da vila para o lado norte se encontra quasi completamente intransitavel.

As valas que foram abertas para a reparação dos canos ainda se acham algumas por aterrar e todas elas por calcetar, a que a Camara Municipal tem de mandar proceder com urgencia, não só por causa do transitio, mas tambem por dá um mau aspecto á vila. — C.

POIARES, 5. — Na segunda feira desapareceu desta vila a demente Florinda, de 26 anos de idade, filha de João Simões Subtil, do lugar do Outeiro do Crasto, deste concelho. A desaparecida é paralitica do braço esquerdo. Usa lenço vermelho, blusa verde e sala escura já bastante usada.
Virgilio Lopes de Oliveira

Os pais andam allitissimos e pedem encarecidamente a quem souber o seu paradeiro que lh'o participem para esta vila. — C.

CONDEIXA, 7

Teve lugar, hoje, a cerimonia dos Passos, tendo afluido muita gente de diversas localidades. — C.

Ter uma casa!

Quem não aspira a ter uma casa? E se essa casa está toda lindamente mobilada, com tudo já no seu lugar, dispondo de todo o conforto moderno, e numa das melhores ruas da capital, quem não quer ter essa casa?

Revertendo uma parte importante do produto para os pobres protegidos pelo Cofre de Assistencia do Governo Civil de Lisboa, vai realizar-se brevemente a rifa sensacional de uma casa pronta a habitar.

Cada bilhete custa 10 escudos. Só se satisfazem pedidos de bilhetes quando acompanhados da importancia respectiva e mais 1 escudo para registro. Dirigir os pedidos a J. Franco, rua Luciano Gardeiro, 16, r/c., E., Lisboa.

Ribeiro : : : : :
: : & Oliveira

SE faz publico, que por escritura lavrada na nota 57 B e 832 do notário dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade colectiva acima referida pelos seus socios Mario da Cruz Ribeiro e Virgilio Lopes de Oliveira, ficando todo o activo e responsabilidade do passivo a pertencer a cargo deste ultimo.

Coimbra, 8 de Março de 1926.
Virgilio Lopes de Oliveira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Divisao de Material e Tração
Admissão de pessoal — Frezabotes
Admittem-se, nas oficinas desta Companhia. Para tratar, dirigir-se ao escritorio das Oficinas Gerais, em Santa Apollonia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Servico de Saude
Concurso para farmaceutico preparador

Perante o Servico de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental e de provas praticas do lugar de farmaceutico preparador, com o vencimento fixo de 140\$00 ou 160\$00 escudos mensais e subvencão temporaria de 625\$00 ou 700\$00 mensais, conforme os documentos apresentados pelo candidato, e as regalías inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos logares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove terem mais de 23 anos e menos de 34 anos; certificado do registro criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findo seis meses de servico effectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter, serão prestados na sede do Servico de Saude, em Santa Apollonia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 3 de Março de 1926. — O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Declaração

JOAQUIM Canelas, filho de Francisco Canelas, residente na Ribeira de Casconha, Cernache, declara que não deve importancia alguma, mas se houver alguma criatura credora, que se acuse, procure o signatario em casa de seu pai, na mesma localidade.

Joaquim Canelas.
Coimbra, 8 de Março de 1926.



Não encontrará remedio que substitue a legitima

Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doencas da bexiga e dos rins. Consulte seu medico

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
10.ª Aditamento á classificação geral Pequena velocidade

A partir de 5 de Março de 1926 a Classificação Geral para o transporte de mercadorias, animais e veiculos em pequena velocidade, em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923, é alterada, na parte

que respeita a esta Companhia sómente, como segue:
Oxigénio comprimido — Capitulo II (b): tabela de applicação geral numero 3, zona J, tabela numero 6, da tarifa especial numero 1; peso minimo ou quantidade a fazer 100 quilos. Carga minima de vagão completo, 9 toneladas.
Lisboa, 26 de Fevereiro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Jodas as Sextas-feiras, Retalhos baratissimos, nos Grandes Armazens do Chiado

Alteração de pacto social

Augusto Maximo de Figueiredo, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e notario nesta mesma cidade e comarca:
CERTIFICO — a requerimento do Excelentissimo Senhor Manuel Godinho de Almeida, solteiro, maior, comerciante, morador nesta cidade, que a folhas quarenta e quatro, verso, da nota numero duzentos e vinte e oito do meu cartorio, foi lavrada a escritura do teor seguinte:

Alteração de pacto social

No dia dois de Março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Coimbra e em casa da Excelentissima Senhora Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, viúva, proprietaria, no largo da Fornalhinha, numero dezanove, segundo andar, onde vim expressamente chamado para lavrar esta escritura, aqui presente mim Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, notario nesta comarca, compareceram como outorgantes os Excelentissimos Senhores:

Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, viúva, proprietaria; José Correia Amado, casado, comerciante; Manoel Alves Monteiro, casado, Industrial; Manoel Godinho de Almeida, solteiro, maior, comerciante; Dona Inocência Nogueira Pinto, viúva, proprietaria; e o Doutor Vicente Augusto Ferreira Rocha, solteiro, maior, medico, todos moradores nesta cidade.

Certifico as suas identidades, por conhecimento pessoal.
E, na presença das testemunhas idoneas adiante nomeadas e no fim assinadas, que tambem conheço, por eles outorgantes foi:

Que, tendo a cota do falecido socio, senhor José Maria da Silva Raposo, sido adjudicada á viúva, a outorgante Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, no inventario que contém seus termos pelo cartorio do escrivão do quinto officio do Juizo de Direito Civil desta comarca, são eles outorgantes os unicos e atuais socios da sociedade

QUINTA

Alterar o artigo decimo quarto mantendo o seu paragrafo que passa a ser o primeiro, e acrescentar-lhe um outro paragrafo que será o segundo, dando a este e ao artigo a seguinte redacção:

ARTIGO DECIMO QUARTO

Se pela morte de qualquer dos socios o direito á respectiva cota vier a caber aos seus herdeiros legitimarios, a seus irmãos ou ao conjuge, sobrevivivo e estes não queiram continuar na sociedade, deverá esta amortizar a cota do falecido se estiver em condições legais de fazer-lo.

E se não estiver deverão os restantes socios adquirir a cota na proporção das que já possuem, se em outra coisa não acordarem.

§ SEGUNDO

Caso o direito á respectiva cota do falecido venha a caber a mais de um herdeiro do falecido ou a algum destes e conjuge sobrevivivo, deverão todos nomear dentre eles um que os represente na sociedade.

SEXTA

Aditar ao seu pacto social dois novos artigos que serão o decimo nono e vigessimo, aos quais dão a seguinte redacção:

ARTIGO DECIMO NONO

E' autorizada a amortisação de cotas:

PRIMEIRO

No caso de accordo, de harmonia com os respectivos termos;

SEGUNDO

Quando se tenha feito penhorra numa cota e haja de se proceder á respectiva arrematação ou adjudicação judicial;

TERCEIRO

Quando por morte de um socio o direito á respectiva cota venha a caber a quem não seja conjuge sobrevivivo, herdeiro legitimario do falecido ou irmão do mesmo.

§ UNICO

Quando haja de se proceder á amortisação nos casos dos numeros segundo e terceiro será o preço da mesma amortisação igual ao valor nominal da cota e suprimentos acrescido da respectiva participação no fundo de reserva e dos lucros relativos ao tempo decorrido desde o começo do ano até á data da amortisação, calculados pelos que houver acusado o balanço do ano anterior.

ARTIGO VIGESSIMO

E' expressamente prohibido aos gerentes assinar em nome da sociedade actos e contractos que não digam respeito aos negocios da mesma sociedade, taes como: abonações, letras de favor, fianças e outros semelhantes, sob pena daquelle que infringir esta disposição ficar obrigado a pagar á sociedade uma importancia igual áquella que garantiu em nome da sociedade, além dos prejuizos que lhe causar.

Que são estas as suas alterações ao pacto social que, como se disse, começam a produzir os seus efeitos desde hoje, ratificando e confirmando tudo o mais estatuido na escritura de vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e vinte e dois, já referida.

Coimbra, 3 de Março de 1926.
O Notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Alvicaras DÃO-SE a quem

entregar nesta redacção uma carteira de senhora que se perdeu no domingo desde o Arco d'Almedina á Praça 8 de Maio.

Arrenda-se terceiro andar,

na rua das Fargas, n.º 61. Para tratar na rua Eduardo Coelho, 108-1.

Automovel Vende-se um Pa-

nhard, de 10-HP. de 5 lugares, em bom estado. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. — Coimbra. X

Bons quartos, alugam-se com

ou sem mobilia, Calhabe, na casa que tem a tableta MODISTA. t-s

Casa ALUGA-SE, com 8 divi-

sões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no

predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa EM CELAS, arrenda-se

no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sofo e quintal.

O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sofo 2 divisões.

Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral.

Casa arrenda-se o 2.º e 3.º an-

dar e quintal, na rua da Figueira da Foz, 68. Trata-se na rua da Sofia, 121, 3

Casa vende-se no Loreto, á es-

tação velha. Falar com Antonio Pinto Gouveia, no Loreto. 4

Casal vende-se no Tovim do

Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Creada precisa-se de 20 a 30

anos, para tratar de criação de côlo, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 24. (2)

Creada precisa-se duma na

rua dos Militares, 10. E' para ir para fóra. Exigem-se boas informações. 2

Compra-se Toilete e guar-

da-vestidos, em segunda mão. Nesta redacção se diz. 4

Charrette e arrieiro, vende

Carlos ferrador, Terreiro do Mendonça. (3)

Dactilografado ou dactilogra-

fa, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Escritório Trespassa-se na

rua Ferreira Borges, com instalação d'água e electricidade. Para tratar com Sarmento & Tinoco, Limitada, no Largo das Ameias, 10. 9

Fogão GRANDE, vende-se um

proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. 3

Loja arrenda-se, com 3 portas,

situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem. Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Maquina Singer, de bobine,

vende-se uma. Nesta redacção se diz. [1]

Moço de cozinha, precisa-se.

Nesta redacção se diz. Pinheiros Vendem-se proxi-

mo de Ancã, á beira da estrada, podendo ser conduzidos em camion. Trata-se com José da Costa Neves, de Ancã. 2

Precisa-se Oficial ou meio

oficial de barbeiro, a seco ou a cama á mesa, no estabelecimento de Carlos Castela, rua Joaquim Antonio de Aguiar, Coimbra.

Perdeu-se UMA CAIXA

com 2 máquinas de cortar cabelo, e um espanador, ontem, na Rua An-

Linguas e cabeças de BACALHAU

acabam de chegar ao deposito de bacalhau de Andrade, Castela & Garcia
Rua da Gala, 11 a 15. — Coimbra.

Batata Francesa para semente

CHARDONNE PINHEIRA LEGITIMA
Rendimento de produção superior a todas as outras boas sementes
A CHEGAR
seleccionada e embalada em sacos de 75 kilos
Expedição imebiata. PEDIDOS a

Sarmento & Tinoco, Limitada

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA.

Casa Arrenda-se na Cumeada

com 6 divisões. Para tratar, Largo da Feira, 17. 2-q

Vende-se a propriedade de

estabelecimento de fazendas; 2 baldios, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Nesta redacção se dão esclarecimentos. 6

Vende-se a casa incendiada

da rua Figueira da Foz n.º 96, 98 e 100. As propostas devem ser enviadas á Administração deste jornal para F. S. P. t-s-2

Vendem-se em Montemor-

o-Velho três propriedades, uma casa de habitação com 2 andares, quintal e agua, um olival com terra de milho, uma propriedade de réga com algumas arvores de fruto e terreno para horta. Informações, Rua dos Militares, 34. 1

Vende-se Uma propriedade,

denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria. Informa-se na mesma. 4

3.000\$00 PRECISAM-SE só-

bre 1.ª hipoteca, Carta a esta Redacção a ZZ.

ALVES CORREIA

ADVOGADO
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1. Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alfaiate Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Sociedade Forense Portuguesa SÉDE EM LISBOA—Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juristas portugueses, e como advogados alguns dos que mais se tem distinguido já no foro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições publicas, Bancos, Companhias, etc., execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalisações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literaria, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal.
Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.º — Telefone 761 - C.
Solicitador em Coimbra: — ALBERTO PITA DE OLIVEIRA, Rua Visconde da Luz

Batata francesa para semente, uma das melhores qualidades. Vende ao melhor preço, Jorge Botelho Moniz, Rua Augusta, 131-2. — Lisboa.
Seu representante nesta praça **JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR**, Terreiro do Mendonça, 13-1. Telefone 553. Telegramas Zepabilha.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado.

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem o desconto de 20 0/0.

NA RUA LARGA, 14-1.º, vendem-se por motivo de retirada: — 1 violino com caixa e arco, 1 violela com caixa e arco, 1 retrato de D. Carlos por Roque Gameiro, 2 paisagens a óleo.
Velhice do Padre Eterno, um volume, 1.ª edição, de Guerra Junqueiro.
Os Simples, 1 volume encadernado, 1.ª edição, de Guerra Junqueiro.
A Filha da Tragedia, 1 volume 1.ª edição, Camilo.
Emboçados, 1 volume, encadernado, 1.ª edição, C. Saboga.
Horas, 1 volume brochado 1.ª edição, Eugénio de Castro.
Salomé, 1 volume brochado 1.ª edição, Eugénio de Castro.

ALFAIATE



Para homem, senhora e criança, etc.
Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1.º Coimbra, 1-3

PARTE de casa

Tomam-se de arrendamento 3 divisões na Baixa.
Carta a Antonio Candeia S. Martinho do Bispo.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168 — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial ADVOGADO
Ações Commercialis e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

Faculdade de Medicina

Clínica Dr. Daniel de Matos

Pelo presente anuncio se faz publico que está aberto concurso para as seguintes empreitadas:

1. — Execução de 1500 metros cubicos de desaterro e remoção do mesmo.
2. — Construção de 158 metros de muro de vedação.
3. — Fornecimento de 40 metros cubicos de cantaria de Outil aparelhada.
4. — Fornecimento de 150 metros de encapeamento em cantaria de Outil.
5. — Fornecimento de 150 metros de grade de ferro e 3 portões.

Os desenhos e cadernos de encargos encontram-se no gabinete da Direcção da Clinica Dr. Daniel de Matos onde podem ser examinados todos os dias uteis das 10 ás 12 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada no gabinete da Direcção da mesma Clinica até ao dia 15 do corrente.

O concorrente a quem for adjudicado qualquer dos trabalhos acima mencionados fará um deposito de 5% da importancia total do trabalho adjudicado.
Coimbra, 8 de Março de 1926.

Comarca Coimbra (Divórcio)

Por sentença de 16 de Janeiro último que fez transitio em julgado, foi decretado o divórcio litigioso entre os conjuges D. Elvira da Conceição Teixeira Ponce de Leão, residente na Estrada em Coimbra, e José d'Oliveira Meireles, que tambem uza o nome de José Soares de Oliveira Meireles, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, com os fundamentos dos numeros 2.º, 5.º e 8.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.
O que se anuncia, para os fins e efeitos do artigo 19.º do citado Decreto.
Coimbra, 2 de Fevereiro de 1926.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito Cível, Abilio de Andrade.

ANGARIA-DOR

Para seguros de vida, Companhia de 1.ª ordem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DÃO, a 1\$50 cada litro e a 1\$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro.
Rua Direita, 2 — COIMBRA

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fatima ou outras invocações.
Casa Imaculada Conceição. Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

LOTERIA

A 13 de Março 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Declaração

Francisco Simões Canélas, da Ribeira de Casconha, freguesia de Cernache, declara que não paga dividas contraídas por seus filhos Antonio e Joaquim.
Cernache, 3 de Março de 1926.

Casa - r/c

Arrenda-se com cinco divisões e terraço, na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua, e na do Sargento Mór, 14 e 24.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE EM
FORRIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Comarca de Coimbra EDITOS de 30 dias

1. Publicação
Ficam citados por éditos de 30 dias, Maria Celeste e marido Carlos Agria, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai e sogro, José Maria da Silva Claro, falecido na cidade de Santos, dos Estados Unidos do Brasil.
Coimbra, 3 de Março de 1926.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito Cível, substituto, Franco de Sousa.

A Lourdes Portuguesa

Aparição de Nossa Senhora de Fátima

E' esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora appareceu a Bernardete. Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Casa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 Porto.

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiataria de David Antunes, Rua da Ponte, 66.

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra.

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

TINTURARIA

PENINSULAR

Officinas — Estrada de Lisboa. Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis Lavagens a seco.

Grande baixa de preços, devido á melhoria cambial. Seriedade e honradés.

Rapidez, Economia, Perfeição.

OLEOS
José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.º, COIMBRA

Aos Industriais

Productos Quimicos para todas as Industrias.

Pelos mais baixos preços do mercado, vende a:

SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada

Rua de S. Paulo, 111-1.º LISBOA

Telegramas: GERALEXPORT.

Duarte Santos
FOTOGRAFO D'ARTE
Mudou o seu atelier do Largo das Ameias para a Fotografia do Teatro Avenida.
Retratos d'Arte. Ampliações.
OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Teleg. Trezfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692

Vende ao menor preço do Mercado:
SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
AMÓNIO NITRATO SUPER

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.º
Rua Corpo de Deus, 40

Sulfato de Cobre Inglês

uma das melhores marcas que é a MACRECHNIE
Previnem-se os sts. Retalhistas a não fazerem as suas compras sem consultarem os preços do seu importador sr. Jorge Botelho Moniz, de Lisboa. O seu representante nesta praça.

José Maria dos Santos Junior
Terreiro de Mendonça, 13-1.º • Telefone 553 • Telegramas ZÉ-PADILHA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1636
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Sulfato de cobre Inglês MERSEY

Garantido por análise com o minimo de pureza de 99%, e com certificado origem.

Vende pelos mais baixos preços do mercado a:

SOCIEDADE GERAL DE EXPORTAÇÕES, Limitada

Rua de S. Paulo, 111-1.º LISBOA.
Telegramas: GERALEXPORT.

Metalurgica Vencedora A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, gréves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

M. F. Miranda, Lda.

Movéis de madeira e de ferro. Mobílias completas. (Antiga Casa Joaquim do Poço), 15, R. Quebra Costas, 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

Construção garantida e acabamento perfeito.

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, fôrros, esquadrias, fasquias, aos melhores preços do mercado. Madeiras das melhores procedencias e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia, 94, e Calçada do Carmo,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração, Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 11 de Março de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-A N.º 1867

Consta-nos que pediu a sua demissão de vice-reitor da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Notas Politicas

LISBOA, 9 de Março

O ASSUNTO palpitante da semana, tem sido a forma atrabiliária como tem corrido o congresso nacionalista.

Chegámos a um momento em que não temos um unico partido devidamente organizado e disciplinado, facto este, que pode ser de graves consequências para a vida da Republica.

Já o bíssimo na nossa ultima carta e de novo voltamos ao assunto, indicando a conveniencia de se organizar quanto antes, um forte partido, que seja constituído pelos muitos valores que vivem á margem da politica e que, pela sua competencia e honestidade, podem, incontestavelmente, prestar valiosos serviços ao país.

Fala-se na constituição de um partido formado pelos amigos do sr. Alvaro de Castro, com a esquerda democratica, mas esta ideia talvez não possa ter realisação pratica porque, entre os partidarios do sr. Alvaro de Castro, ha muitos que não concordam com tal união.

Noticiaram tambem os jornais a organização de um partido com os dissidentes nacionalistas e para o qual entrariam os srs. Jacinto Nunes e dr. Antonio José de Almeida, mas consta-nos que o illustre ex-presidente da Republica não entretia para qualquer partido, porque manifestou desejo de viver afastado das lutas partidárias, nem o partido do sr. Cunha Leal virá modificar a situação politica.

O Partido Nacionalista não pode prestar os serviços que eram de esperar de um tão grande agrupamento politico, porque as divergencias accentuadas entre as diferentes correntes, não lhe permitiu uma unidade de vistas e uma conjugação de esforços que possam

contribuir para o prestigio da Republica.

A proposito da saída do sr. Cunha Leal do partido nacionalista, diz-se que talvez seja possível um entendimento deste politico com o sr. Antonio Maria da Silva.

Seja como fór, o que não resta duvida alguma é que a situação politica do país é grave e precisa de se modificar com urgencia, atim de evitar graves acontecimentos, que podem ser prejudiciais á vida da Republica.

CONSTA-NOS que o sr. Rego Chaves, não voltará a ocupar o cargo de alto commissario de Angola, apesar da insistencia do governo para que ele não abandone aquele lugar, falando-se no sr. dr. Jaime Motas e no tenente-coronel sr. Helber Ribeiro, para desempenhar aquele importante cargo da confiança da Republica.

REALISOU-SE com bem sucedido brilho a inauguração duma caserna na Escola de Aplicação de Administração Militar, a que assistiu o sr. Presidente da Republica e os ministros da Guerra e Colonias.

Houve uma sessão solene e um brilhante sarau literario, tendo usado da palavra os srs. capitão Menezes e tenente Rabasca, que leram interessantes discursos sobre a evolução dos serviços de administração militar.

O sr. Presidente da Republica mostrou o seu agrado por aquela bela festa e afirmou que era indispensavel dar ao exercito o que ele carece para o bom desempenho da sua missão.

J. L.

FOOTBALL

NO V COIMBRA-BRAGA

EM SELECÇÕES, VENCE COIMBRA POR DOIS "GOALS," A UM

A partida. Blagues e graças. A marcha em autos. A triunfal recepção em Barcelos. Momentos de indescrevível entusiasmo. Aclamações e flores. O aspecto da linda vila. A nossa gratidão. O jogo. A sua apreciação em notas rapidas. As duas seleções. Os jogadores. A arbitragem. Várias notas.

A FORMAÇÃO do nosso grupo representativo havia dado lugar a varios comentarios, uns filhos de logica e competencia, outros filhos de clubismos inconscientes e malévols. Mas o Conselho Técnico da A. F. C. conscio dos seus deveres e da sua alta função no nosso meio desportivo, procurou escolher o melhor que possuamos em football para que a nossa terra, maravilhosa cidade de tradições, mais uma vez saísse triunfante duma luta brava e dura.

Se o Conselho Técnico escolheu bem ou não, fala bem alto o resultado do V Coimbra-Braga que terminou oficialmente por 2-1, mas que, na verdade, devia ter terminado por 3-1.

Coimbra mais uma vez triumphou, mais uma vez conseguiu vencer a forte selecção de Braga, constituída por elementos de varios clubs do Porto e de Lisboa, habituados a encontros duros, a desafios violentos, dominando a bola com facilidade e com brilho.

A partida

No sábado, á hora do rápido, os jogadores da nossa selecção aguardavam na estação nova a ordem do embarque.

Distribuíam-se bilhetes, havia graças, blagues cortando o ar e a nota curiosa, excentrica do negro das capas dos estudantes dispostos a levar ás regiões poeticas e romanticas do Minho a sua mocidade, a sua bravura, a sua lealdade e por ali deixar a vibrar as emoções que a sua audacia e a sua generosidade haviam de acordar em muitos corações.

O comboio silvou, arfancou como animal potente no entrecrocador ruidoso das suas ferragens e um adeus entusiastico saiu de muitas bocas, uns despedindo-se, porque ficavam, cá longe, á espera da victoria, outros porque partiam, saudosos e felizes, já sabendo que, no regresso daquelas edenicadas paragens de vegetação exuberante, as aclamações haviam de subir, apoteoticas, na atmosfera translúcida, á mistura com o estrondar frenético dos foguetes e as notas metálicas e vibrantes duma marcha triumphal.

E o rápido lá ia galgando como um cavalo da lenda, ora por entre vales virgillanos, tapetados de vegetação luxuriante, natisados de cores maravilhosas, ora por entre montes altos, ponteados de pinheiros e oliveiras, como scenários fantásticos que a marcha veloz da máquina fazia passar na nossa retina deslumbrada e estriofipar na nossa imaginação ardente.

A bola que a selecção levava era amarela e Sampaio, o nosso medio centro, rapaz de espirito, sangue na quebra, camarada esplendido pela sua alegria e generosidade, escreveu-lhe, laconicamente, no dorso redondo, esta genuína palavra portuguesa: Felicitades — Sampaio.

E outras graças se fizeram, rindo, até que um poeta ignorado, sentindo arder-lhe a imaginação em liricas lapidares, addressado de lhe colar no coiro pintado esta deliciosa quadra cheia de ironia e de profética visão:

Amarelo é desespero
Diz o povo e assim será
Mas só se fór para Braga,
Pois Coimbra ganhará.

E assim se fez a viagem, alegre-

mente, num esplendido e inegalavel espirito de camaradagem, numa formosa concepção da vida desportiva, unindo homens de actividades diferentes, num ideal comum, o supremo ideal da victoria.

A recepção em Barcelos

Não fomos directamente a Braga porque, em Campanhã, distraídos numa conversa sobre assuntos magnos, o comboio parou sem darmos por ele. Ficámos então á beira da linha, como á beira do túmulo, a olhar o abismo formidavel que nos separava, agora, desse maravilhoso grupo de rapazes, levado na aza negra daquela ave sinistra, golvando fumo e fogo, trepidante e nervosa.

Já o Daniel, o magnifico jogador da Académica, e Matos, o esplendido jogador do União, tinham deixado Braga para se dirigirem directamente a Barcelos, incumbidos da dolorosa, mas humanitaria missão de velarem pela doença do nosso extraordinario jogador José da Silva, impossibilitado de acompanhar a selecção. Para esses dois rapazes vai o nosso melhor carinho pelo maravilhoso espirito de sacrificio e de solidariedade de que deram sobejas provas.

Nós fomos tambem para Barcelos no comboio que partiu mais tarde, duas horas depois. Quando chegámos já a linda vila do Minho, ansiosa por abraçar os nossos jogadores, esperava com impaciencia a hora da sua chegada, movimentando-se a população por aquelas ruas, comentando, entusiasmada, o encontro do dia seguinte.

O jogo

O jogo estava despertando um grande entusiasmo. Em Braga afirmava-se que vencia Braga. Barcelos inclinava-se pela victoria de Coimbra.

A doença de José da Silva fizera descer sobre a nossa alma uma sombra negra de pesadelo. O que iria passar-se? Os nossos jogadores estavam bem dispostos e José da Silva, com uma vontade colossal, queria jogar, mesmo doente.

Chega, por fim, a hora do encontro. O publico começa a invadir o campo de Barcelos. Ha bandeiras ondeando á brisa balsamica do Minho. Entram os jogadores da nossa selecção, correndo, ensaiando depois os primeiros pontapés. Ovas, Ovas.

Entram agora os jogadores de Braga. Ha palmas, aclamações mais quentes.

O arbitro, figura de Rhodes, dispõe os dois grupos para a luta.

Os directores da A. F. C. e da A. F. B. trocam saudações e entregam-se, reciprocamente, os ramos tradicionais. Mais palmas. Coimbra fica com o sol contra.

Braga sae, começa a estabelecer o ataque pela aza direita, e ameaça logo de começo as nossas redes. A defesa coimbrã inutilisa as suas primeiras tentativas de penetração.

Coimbra desce, por intermedio de Albano, prepara-se para apontar ás redes, mas a defesa bracarense impede essa proeza. Alberto Augusto, distribuindo com intelligencia e abriendo magnificas oportunidades aos extremos, comanda o ataque adversario. Guia está atento e oportuno.

O dr. Francisco Torres avan-

cou frases limpidas de saudação, e o illustre presidente da A. F. C., dr. Fernando Lopes, orador consagrado, figura querida no nosso meio desportivo, respondeu calorosamente aos oradores bracelenses, repetindo, pela sua voz cheia de harmonia e brilho, toda a formosa sinfonia de louvores que nos ia na alma, que nos enchia de lés a lés o peito largo, lavado por aqueles arresádios do Minho bucolico e romantico.

Cá dentro, numa magnifica sala de sessões, esperava-nos um lauto copo d'agua, servido por entre ruidosas aclamações de triunfo, brindes entusiasticos que fizeram vibrar pela emoção e pelo calor da sinceridade minhota.

E impossivel descrever o acolhimento verdadeiramente sensibilibador e entusiastico com que Barcelos, vila do Minho, emoldurada numa paisagem maravilhosa de lés e cor, beijada pelas aguas mansas e translucidas do Cavado, dispensou aos nossos representantes, envolvendo no seu abraço forte e robusto, abraço sadio, as duas lindas cidades portuguesas: Coimbra e Figueira.

E dir-se-ia que se escutavam, ao longe, por entre o ramalhar das arvores do seu scenario formoso, em rasgadas pinceladas de scenografo de genio, o marulhar das ondas do mar que beija a mais linda praia portuguesa e os ecos das lagrimas de Ignez, assassina por amor, como se quizessem formar um concerto divino de vibrações vindas de longe e trazidas pelas mãos sagradas da divina sensibilidade nacional.

O jogo

O jogo estava despertando um grande entusiasmo. Em Braga afirmava-se que vencia Braga. Barcelos inclinava-se pela victoria de Coimbra.

A doença de José da Silva fizera descer sobre a nossa alma uma sombra negra de pesadelo. O que iria passar-se? Os nossos jogadores estavam bem dispostos e José da Silva, com uma vontade colossal, queria jogar, mesmo doente.

Chega, por fim, a hora do encontro. O publico começa a invadir o campo de Barcelos.

Ha bandeiras ondeando á brisa balsamica do Minho. Entram os jogadores da nossa selecção, correndo, ensaiando depois os primeiros pontapés. Ovas, Ovas.

Entram agora os jogadores de Braga. Ha palmas, aclamações mais quentes.

O arbitro, figura de Rhodes, dispõe os dois grupos para a luta.

Os directores da A. F. C. e da A. F. B. trocam saudações e entregam-se, reciprocamente, os ramos tradicionais. Mais palmas. Coimbra fica com o sol contra.

Braga sae, começa a estabelecer o ataque pela aza direita, e ameaça logo de começo as nossas redes. A defesa coimbrã inutilisa as suas primeiras tentativas de penetração.

Coimbra desce, por intermedio de Albano, prepara-se para apontar ás redes, mas a defesa bracarense impede essa proeza. Alberto Augusto, distribuindo com intelligencia e abriendo magnificas oportunidades aos extremos, comanda o ataque adversario. Guia está atento e oportuno.

Continua na 2.ª página.

Crónica alfacinha

O homem que chega tarde

A SEMANA passada, estando eu em casa a tocar num berimbau (meu instrumento predilecto) uma rapso-dia sobre motivos de Chopin, entrou açodado o meu escudeiro trazendo a reboque um homensinho pálido, desgrenhado e com um certo ar d'afflicção.

Com um gesto soberano, convidei-o a sentar-se no chão a meu lado e inquiri do que o trazia a tal hora a minha casa.

O homem gaguejando, gemendo e chorando neste vale de lagrimas, contou-me a sua historia que eu registei para meu governo e para escarmento de todos os meus compatriotas. Disse o Madalena arrependida:

— Chamo-me Praseres e toda a minha vida tem sido dum choro sem fim. Aos quatro anos tive bezigas doidas, aos sete escarlatina, aos dez sarampo, e aos quinze fiz exame de instrução primaria por entre as exclamações do meu professor que dizia que eu era burro e da minha mãe que me achava esperto como um macaco.

— Até aí nada acho de notavel, disse eu.

— E' que o senhor não ouviu ainda o melhor, ou antes o principal, atalhou o tal Praseres. E continuou:

Sempre tive o sestro funesto de chegar tarde. Quando nasci, bem a comadre se fartou de berrar «E' agora e eu moita!

Só quinze dias depois é que tomei posse do meu lugar neste mundo.

Quando quiz matricular-me no Liceu já tinha sido encerrada a matricula ha bem três meses. Quando tinha idade para ir pra tropa deu-se o caso de me apresentarem dois anos depois e já estava dado como refractario.

Amei uma menina! Todos os dias lhe passava por baixo da janela fazendo-lhe olhos de go-

raz mas não me atrevendo em lhe endereçar uma carta. Passaram-se tempos e afinal sempre me resolvei a pedir a sua mão. Sabe a resposta?

Que sentia muito mas que já estava casada e com dois filhos. Quiz ir saudar o Rei. Já estava proclamada a Republica e deram-me uma tarefa. Dei vivas á Republica. Estava proclamada a Monarquia no Norte. Tarefa idem. Dei vivas á Monarquia.

Já tinha sido restaurada a Republica. Tarefa áspas. E começo eu com o corpo a armar em Jazz-band.

Meti-me a conspirar mas a má sorte perseguia-me. Quando aparecia já o movimento estava mais do que triunfante ou gorado. Nomearam-me para funcionario publico. Quando lá chegava já estava o lugar ocupado por outro.

Meti-me a literato. Era fatal que quando publicava alguma coisa logo me provavam que já tinha saido ha muito tempo coisa semelhante.

Em suma: Nunca chegou para mim a hora propria.

Eu é que já estava solenemente incomodado em ouvir o tal senhor Praseres. Com um gesto discreto toquei a uma campainha dessimulada no sobrado e logo apareceram os meus três escravos que trouxe d'África e sem darem tempo ao moadador de dizer «Ai Jesus» seguraram-o, dobraram-o em quatro, passaram-o a ferro, meteram o seu corpo mumificado dentro duma caixa de fosforos e atiraram com ele á rua.

E eu, acendendo o meu cachimbo d'opio cheio com barbas de milho, puz-me a pensar na analogia deste Praseres e dum certo Messias que a gente conhece e que não acha, nem por um decreto, que isto já está mais do que na hora propria.

Severo Faria

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra, Geramica, Lda Fábricas e escriptorio Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: António Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio, e Sociedade de Fazendas, Rua Visconde de Luz.

Enxofre italiano, marca BELA, em sacos de algodão, com 50 kilos cada um

Vende para entrega imediata ao melhor preço do mercado

José Maria dos Santos Junior

Terreiro do Mendonça, 13-1. — Telef. 553-telg. Zé-pabilha

Dr. José Rodrigues

É HOJE o dia do aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, um dos filhos de Coimbra que mais tem sabido honrar o seu nome, a sua terra-e a sua vida profissional.

Nesta cidade e fóra dela conta o sr. dr. José Rodrigues um admirador em cada pessoa que o conhece e aprecia a bondade do seu coração e grande competencia clinica.

Para o nosso presado amigo e sua estremosissima esposa vão as nossas sinceras felicitações no dia de hoje, fazendo todos desta casa os mais ardentes votos pelas suas felicidades.

Covas pelas ruas

EM diversas ruas desta cidade tem sido levantada a calçada, supomos que para limpeza dos canos, deixando permanecer covas nas ruas com perigo de quem por aí passa.

Na rua Antero do Quental cafu ha dias um automovel numa cova ali aberta.

Industria electrica

EM Espanha vai-se desenvolvendo extraordinariamente a industria electrica pela electrificação de muitas linhas ferro-variarias.

A Sociedade Hispano-portuguesa de Transportes Electricos fundada com um capital de 159 milhões de pesetas, gastou 3 milhões de pesetas em estudos, sondagens e trabalhos preparatorios para as quedas de água do rio Douro e varios rios espanhóis, que podem fornecer até 326.543 kw., na estiação e 1.068.676 no inverno.

Poderá Portugal vir a ganhar com esta grande empresa no futuro?

Oxalá. Estamos a precisar neste país duma grande empresa que faça o que está fazendo a hispano-portuguesa de Transportes Electricos, mas que tenha a sua sede em Portugal.

No PORTO: a GAZETA DE COIMBRA

esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garrett, 54.

DATAS HISTORICAS

11 e 12 de Março

A 11 de Março de 1557, morreu o poeta Gonçaves Crespo, autor dos apreciaveis livros Nocturnos e Miniaturas. Morreu em 11 Junho de 1883. As Miniaturas foram publicadas em 1870, os Nocturnos em 1882. Várias edições se têm feito destas obras. De colaboração com D. Maria Amalia Vaz de Carvalho escreveu Contos para os nossos filhos.

Na Galeria de poetas contemporaneos, de Cândido de Figueiredo, vem publicados apontamentos biographicos e uma apreciação das suas obras. Tambem a este poeta se tem referido Nuno Catilina Cardoso, Saneístas portugueses, pag. 124; Antonio Cabral, Tempos de Coimbra, pag. 207 e seguintes.

Na terceira edição das Miniaturas ha um curioso prologo de Teixeira de Queiroz.

O dr. Rodrigo Veloso reuniu num volume algumas poesias de Gonçaves Crespo não inseridas em nenhuns dos livros citados, a que deu o titulo Poesias (não entoadas na edição das suas Obras completas), e são acompanhadas de curiosas notas.

A 12 de Março de 1514 entrou em Roma a embaixada portuguesa dirigida por D. Manuel ao papa Leão X.

Tambem a 12 de Março, no ano de 1622, foi canonizado o «apostolo das Indias», San Francisco Xavier.

A 12 de Março de 1680, morreu na Vila Fr. Francisco Xavier de Santa Teres. Foi penitenciaro geral da ordem S. eráfica, socio da Academia Real de Hist. vta e Arzadia Romana. Teve grande fama como pregador. Viojou grande embarco na armada que D. João muito e e em socorro de Clemente XI. V mandou vir o resgate da ilha de Corfu, que esta na posse dos turcos.

COIMBRA, ha 50 anos

11 de Março

Carvão de pedra.—Uma companhia inglesa está procedendo a trabalhos de pesquisa de terrenos carboníferos no monte de Santa Catarina, proximo do Bussaco. Supõe-se ter sido encontrado um grande e rico veio de mina.

População.—No ano de 1875 houve 9.157 nascimentos e 5.832 obitos no distrito de Coimbra. O excesso dos nascimentos foi de 3.325. Em todos os concelhos houve mais nascimentos do que obitos, sendo o mais favorecido o de Condeixa, onde houve 924 nascimentos e 218 obitos.

Instrução primaria.—No ano de 1875 houve aumento de alunos de instrução primaria neste distrito.

Em 1875 matricularam-se 7657 alunos e 1357 alunas, e no ano anterior 5918 e 1048.

Ha diferenças, contudo, entre as matriculas e as frequências. Em 1875, dos 7657 e 1357 matriculados, só frequentaram regularmente as escolas, 4428 e 856 respectivamente.

Plantações.—Tem continuado em grande escala as plantações de laranjeiras, noqueiras e outras arvores frutíferas e tambem de bacelos nos arredores de Coimbra. Dos viveiros do Choupal tem-se vendido muitas arvores para diversos pontos do país.

As andorinhas.—No dia 22 de Fevereiro chegou a primeira andorinha á quinta do Espinheiro, concelho de Coimbra, e por ora ainda não chegaram mais. Veio preparar os quartéis e espera a divisão.

Mercê régia.—O sr. cônego da Sé de Coimbra, Antonio Xavier de Sousa Monteiro, foi ultimamente agraciado com a comenda da Ordem de N. S. da Conceição.

Felicitações ao sr. cônego Monteiro, que é muito digno da mercê, por assim ver galardoado o seu merecimento.

Noticias agricolas.—Reina grande actividade nos trabalhos do campo, estando muito adelantada a cultura das vinhas, e procedendo-se em grande escala á lavoura e sementeiras do milho.

As searas apresentam bom aspecto e a terra presta-se com facilidade aos trabalhos rurais.

Oxalá que em Abril não faltem as aguas mil.

SOCIEDADE

CONGRESSO

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Dr. José Rodrigues de Oliveira.
Amanhã:
A esposa do sr. Francisco Mendes da Silva

Casamentos

Realizou-se hoje o casamento da senhora D. Isabel Gonçalves Rama, estrema filha do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Gonçalves Rama, conceituado comerciante nesta cidade, e de sua esposa a senhora D. Maria Joaquina Nazare Rama, com o sr. dr. Luis Tomaz Barateiro, medico na Pampilhosa da Serra. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a senhora D. Ismenia Ferreira da Silva e o sr. Dr. Luis dos Santos Viegas, illustre professor da Faculdade de Medicina, e por parte do noivo, o capitão sr. Alcides de Oliveira e sua esposa. Em casa do tio da noiva, sr. Adriano Ferreira da Cunha, foi servido um delicioso copo de agua. Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos, a quem desejamos as maiores felicidades, seguem no rapido da noite para Lisboa, onde vão passar a lua de mel. Realizou-se no domingo, o enlace matrimonial da senhora D. Maria Victoria Pereira Monteiro, gentil filha do comerciante desta praça, sr. Antonio Ferreira da Costa e da senhora D. Maria da Natividade Monteiro, com o sr. Artur Peres. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Agostinho Elvas Ferreira e a senhora D. Maria Palmira Ferreira Monteiro, e por parte do noivo, o sr. José Pinto Roberto e a senhora D. Conceição Camossa Vidal.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo em Coimbra, tendo o seu estado chegado a inspirar cuidados, o nosso querido amigo e distinto sportman, sr. Juvenal Ferreira Barreto. Fazemos os mais ardentes votos pelas suas melhoras. Também se encontra incomodado de saúde, mas felizmente sem gravidade, o sr. dr. Fernando Silva, regente interno do Orçen Académico de Coimbra. — Tem obtido algumas melhoras o sr. dr. Guilherme Nunes Franqueira, que se encontra num quarto particular do Hospital da Universidade.

Partidas e chegadas

Para o Funchal, onde fixará residência, o sr. dr. Antonio Silverio de Amorim Junior. — Para Arganil, o sr. dr. Agostinho de Mesquita. — Para Vila Nova de Tazem, o sr. dr. Alvaro Tavares do Couto Segurão. — Regressou de Ferro (Covilhã), o sr. dr. José Maricoto. — De Viana do Castelo, o sr. dr. Luis Cirne de Castro. — De Alvaizere, o sr. André de Melo e Castro Ribeiro. — Esperado por estes dias nesta cidade, de regresso de Vila do Conde, o sr. dr. Elias de Aguiar. — Vimos nesta cidade o sr. dr. Cristiano Cardote, de Aveiro. — Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso querido amigo, sr. dr. Oscar Pires do Rio, muito digno secretario do consulado do Brazil em Lisboa. — Também esteve em Coimbra o sr. padre Antonio dos Santos Campos, reverendo acipreste da Ega. — Com pouca demora, seguiu para Lisboa, o sr. Edgard Laurence, socio gerente da Agencia Commercial e Industrial, Limitada, desta cidade. — Encontra-se em Castello Branco, com demora de alguns dias, a senhora D. Maria da Graça Silva Euzebio, estrema esposa do nosso amigo, sr. Santos Euzebio, onde ha pouco saffre, como noticiámos, a perda de sua saudosa mãe.

DESASTRE

EM MOTOCICLETE
Com fracturas vem para o Hospital da Universidade, o medico sr. dr. Acacio Ribeiro
NO comboio n.º 18, do Porto, que chega a esta cidade ás 10 horas e 10, veio ontem para o Hospital da Universidade, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro, que exerceu a clinica nesta cidade e foi 2.º assistente da Faculdade de Medicina, que perto de Canas de Senhorim, foi victima de uma terrivel colisão entre a motocicleta em que seguia e uma carroça que marchava em sentido opposto. O sr. dr. Acacio Ribeiro pretendendo desviar-se do vehiculo foi de encontro a este, e o choque recebido foi tão violento que sofreu fracturas numa perna, numa clavícula e nos dedos de uma das mãos, além de varios ferimentos na cabeça. Depois de radiografado, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro recolheu a um quarto particular do Hospital. Lamentamos o desastre de que foi victima aquele nosso prezado amigo,

PEDAGOGICO

dos professores das Escolas Moveris
PROMOVIDO por uma comissão de professores das escolas moveis officiais, deve effectuar-se na linda cidade de Coimbra, nos dias 7 e 8 de Abril proximo, o congresso pedagogico dos professores daquelas escolas. O professorado reunirá no vasto salão da Associação Commercial, mais uma vez cedido, para o mesmo fim, pelo seu illustre presidente sr. Mário Temido. A comissão organisadora do congresso, de que faz parte o sr. José d'Almeida Machado, illustre professor na Cerrada da Freixoisa, concelho de Penela, convidará oportunamente a assistir ao referido congresso algumas entidades pedagogicas do meio combricense. Um dos membros da comissão irá brevemente a Lisboa tratar da concessão dos bônus com as companhias dos caminhos de ferro aproveitando a oportunidade para convidar alguns funcionarios do ministerio da Instrução a assistir ao congresso. Por estes dias serão enviadas circulares a todos os congressistas nas quais irá o regulamento do congresso. A comissão espera que não falte professor algum porque os assuntos a discutir são inadiaveis e do maximo interesse para a classe.

Prof. W. Meyer Lubke

ESTE distintissimo Professor, conhecido em todo o mundo pelos seus trabalhos monomantais sobre Filologia Romanica, que lhe marcam indiscutivelmente o primeiro lugar entre os especialistas dessa materia, começou já os seus Cursos na Faculdade de Letras da nossa Universidade. Escusado é encarecer o valor e o significado desta cooperação do eminente sábio. Os esforços desta Faculdade no sentido de erguer bem alto o ensino das disciplinas que lhe são confiadas, encontrou por esta forma mais uma cooperação absolutamente excepcional. O Dr. Meyer Lubke é um dos mais notaveis professores da Universidade de Bonn, e um dos mais illustres homens da sciencia alemã. A sua obra scientifica é colossal, pois em 40 anos de trabalho insano tem produzido centenas de trabalhos. E' este o grande sábio que vem honrar a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que sua ex.ª já conhece numa recente visita que fez á Universidade de Coimbra, cujo progresso muito admirou. O Dr. Meyer Lubke doutorou-se na Universidade de Zurich, onde foi professor livre. Em seguida foi nomeado professor da Universidade de Yena e depois da Universidade de Viena, passando mais tarde para a de Bonn. A sua obra é vastissima e a lingua portuguesa tem servido de objecto para grandes estudos do illustre homem de sciencia. Não regatearemos as nossas felicitações a quem conseguiu tão alto serviço prestado á Universidade de Coimbra e ao País.

AUXILIAR a industria

uma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra

é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra

sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA

fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Effectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Procuradoria Geral
M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA
Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

Casa de saude

PENSA-SE em criar no Asilo de Mendicidade uma casa de saude, destinada unicamente ao serviço operatório. Resolvidas algumas duvidas e levada por diante esta ideia, só ha que louvar os que a concebem por pó-la em prática, porque ela vem sanar uma grande falta que ha em Coimbra, onde as operações cirurgicas só podem fazer-se nos hospitais da Universidade. As despesas que os doentes tem de fazer nesses hospitais são de tal modo elevadas, que as pessoas de poucos meios ou tem de entrar nas enfermarias ou desistirem de ser operados. Além disto, é bem sabido que a muitos doentes repugna serem internados em hospitais, onde abundam os enfermos de varias enfermidades. Tem por isso toda a vantagem a criação da casa de saude no Asilo de Mendicidade, onde ha salas para este fim. O projecto é, tão somente, aceitar doentes que começam de ser operados, os quais ali permanecem até serem curados. Doentes noutras condições não se aceitam. Louvamos a ideia, que cremos ter partido do membro da direcção daquela casa, o sr. João de Fonseca Barata, que já no hospital e Asilo da Ordem Terceira, tinha advogado a criação duma sala de operações.

BOLETIM

DA SOCIEDADE DE DEFEZA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Em assembleia de 21 de Fevereiro findo, foi aprovado pela Direcção intensificar as demarchas junto dos altos poderes para o edificio da Escola Normal Primaria se faça quanto antes, cumprindo-se assim o decreto já publicado, dotando-a com a verba necessaria, independentemente da sua instalação ser ou não ser na cerca do Seminario. — A mesma assembleia resolveu que a Sociedade de Defesa solicite dos poderes do Estado que aos Monumentos Nacionais desta circumscriçao, ha tempos abandonados, seja distribuida a terça parte da verba orçamental destinada a Monumentos, 300.000\$000, segundo as necessidades mais instantes e sob proposta do Conselho de Arte e Arqueologia, de acordo com os vogais correspondentes aos diversos distritos. — Solicitou-se, do ministerio dos Estrangeiros, do chefe da Repartiçao do Turismo e da Sociedade de Propaganda de Portugal, lhe seja dispensado o visto dos passaportes nos consulados e diminuição ou extincção dos direitos de embarque a exemplo do que se faz na Suica, na Holanda e na Austria. A repartiçao de Turismo do ministerio do Commercio, já respondeu ao apelo desta colectividade, dizendo, que vai dedicar ao assunto a atençao que merece. — Recebeu-se da Sociedade de Propaganda de Portugal — Bureau de Paris — uma carta datada de 3 do corrente, chamando a nossa atençao para melhor forma de fazer-mos a propaganda da região de Coimbra, enviando-nos um exemplar de Magazine Sciences et Voyages, que tem grande expansao no Estrangeiro, onde vem incerto um artigo em que Coimbra é tratada carinhosamente. Dizem mais, que no proximo numero deverá aparecer um outro artigo ainda dedicado á formosa região do Mondego e depois seguirão outros, onde serão tambem louvadas as regiões interessantes de Turismo do nosso querido País. — Preconisa o Bureau de Paris, que a melhor forma de fazer-mos a propaganda das regiões das Beiras é editar oépliants com vistas das mesmas, no genero do que a Sociedade de Propaganda de Portugal, fez com a aguarela de Roque Gameiro, tendo uma vista da região e um resumo historico da mesma, feitos em francez e inglês e distribuidos convenientemente para que a ideia de atrair o Estrangeiro possa ser aproveitada. — A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu agradecer a Sociedade de Propaganda de Portugal — Bureau de Paris — os valiosos subsídios que lhe forneceu para o cabal desempenho da sua missão e dizer ao mesmo Bureau que vai estudar o assunto, no desejo ardente de atrair as atenções do Estrangeiro para as belezas de Coimbra e sua região. — Recebeu-se da Camara Municipal de Arganil, um officio, convidando a Sociedade de Defesa a assistir á inauguração da rede de energia electrica da iluminação publica daquela villa no dia 28 do corrente e para uma visita á linda estancia de Mont'Alto. — A Direcção resolveu acceder aos desejos daquele Municipio, devendo ali estar ás 13 horas do citado dia. Comparcerá o presidente da Direcção sr. Antonio Alberto Torres Garcia, ministro da Agricultura, e mais dois membros da Direcção.

AGUA SALUS (VIDAGO)
A mais rica em Acido Carbonico Livro

Football

A VICTORIA de COIMBRA sobre BRAGA

Continuado da 1.ª página

O ataque de Braga começa a cerrar-se. Cardoso não deixa trabalhar a aza direita de Braga. O nosso ataque lança-se pela esquerda, mas, sem o avançado centro, completamente inutilizado, começa a sentir-se batido e desmoralizado. Só a nossa defesa reage maravilhosamente.

Faz-se uma descida rapida e perigosa de Braga. Ha um corner pela direita. Apontado, a defesa de Coimbra, apertada, é obrigada a outro corner pela esquerda. Nada resulta. O ataque de Braga não deixa o nosso campo. Um tiro de Alberto Augusto, magnificamente apontado, é magistralmente inutilizado por Nito. Coimbra anima e lança-se no ataque, e, apertando o cerco, cria situações perigosas para a selecção de Braga. Nito está maravilhoso nas defesas. Alberto Augusto, fugindo á nossa vigilancia, envia-lhe varias bolas rapidamente schootadas, e logo esplendidamente defendidas. Ha ovações entusiasticas. Antonio Guia deixa um pouco á vontade o extremo adversario, mas inutiliza quasi todo o trabalho do interior esquerdo.

A primeira bola de Braga

A selecção bracaraense, com uma linha avançada rapida, assedia as nossas rédes. Coimbra reage, foge pela direita. Daniel faz alguns centros magnificos, mas perdidos pela má colocação dos nossos jogadores do ataque. Braga desce, acerca-se das nossas balizas.

Um dos nossos homens da defeza procurou interceptar com a cabeça a passagem da bola enviada por alto. O esférico desce-lhe pelo braço e o árbitro, sem atender á intenção da falta, mandou marcar penalty. Ha um momento de desánimo nas nossas almas. Alberto Augusto vem marcar. Nito prepara-se para a defeza, procurando enganar o jogador internacional. A bola, schootada com força, mas mal, entra nas nossas rédes, sem que Nito o evitasse.

Coimbra reage com alma. Agora as nossas avançadas são mais frequentes, mais perigosas. Albano, que ás vezes perdia a sua habitual energia, por momentos, procura marcar, avançar, penetrar na grande área de Braga.

Daniel trabalha para o mesmo fim. Ha uma luta emocionante entre o nosso ataque e a defeza bracaraense.

A primeira bola de Coimbra

Braga conseguiu livrar-se da nossa pressão. Os nossos médios lançam bem o ataque. Daniel foge, passa a Lopes. A bola é schootada por alto para Albano. O defeza direito de Braga procura desvia-la com a cabeça, mas Albano energético e audacioso, num magnifico salto, marca a nossa primeira bola. Bola imparavel, aninhou-se rapidamente nas rédes. Ha largos antusiasmos.

Os rapazes de Coimbra, poucos, mas animosos, deliram. O Mizarela e o Matos, o Arménio e o Faria, da Figueira da Foz, incitam o nosso ataque. E por entre o clamor dos bracaraenses, animando os seus homens, ouve-se esta frase cortante, metálica, incisiva: — Anda Albanito! Anda Albanito! Ele era a nossa esperança, pela energia com que se batia, pelo perigo das suas corridas velozes.

Braga procura evitar a repetição da nossa deslumbrente proeza. O nosso ataque, desligado, fazia, contudo prodígios. Braga envia bolas fulminantes ás nossas rédes. Nito nada deixa entrar. Bolas altas, bolas baixas, tocadas com uma força colossal, paravam milagrosamente nas suas mãos prodigiosas. O nosso guarda-redes insu-



Antonio Rodrigues (Nito) (O magnifico keeper da selecção combricense, a quem se deve a nossa victoria)

flava uma confiança cega á nossa defeza. Novas situações perigosas surgem.

A segunda bola de Coimbra

Coimbra ameaça. Albano para, dribla, procura marcar, enviando uma colossal bola para as rédes bracaraenses. O guarda-redes encaixa-a maravilhosamente. Braga desce. A nossa defeza, serena, lança o nosso ataque. Albano, numa fugida, passa a defeza bracaraense e, rapido, a uns seis metros das rédes, marca, magnificamente, a segunda bola de Coimbra. Ha aclamações ruidosas. Na nossa alma perpassa, alucinadamente, uma quente rajada de triunfo. Braga ainda procura o empate. Em vão. Estava a findar a primeira parte do desafio.

A segunda parte do jogo

Os nossos jogadores estão cansados. O sol forte, o piso duro e pedregoso do campo, o seu tamanho, com as medidas maximas, a energia que haviam posto no jogo, enxaquiram-lhes algo as forças. Ha, contudo, uma vontade energica em manter a nossa vantagem. Nito, senta-se na nossa tribuna, deixando-se da inelencencia do sol. Doe-lhe a cabeça. Nós amiamo-lo. Nito sorri-se e confia na victoria. Entram os jogadores em campo. Braga, de compleição mais forte, na generalidade, não quer deixar bater-se.

Uma energia colossal anima-lhe os musculos daço e a nossa defeza é apertada num verdadeiro circulo de ferro. São continuas as suas descidas, as suas fugas, as suas ameaças de penetração. Coimbra, com a vantagem de 2-1, concentra-se na defeza, lucha, desesperadamente, para inutilizar a energia bracaraense. Alberto Augusto comanda o jogo, multiplica-se e, impotente em marcar, comete verdadeiras brutalidades. Nito está simplesmente formidavel. O seu trabalho é constante de agitação e de vigilancia. A nossa defeza acode a todos os lados. O ataque é cerrado, energico, desesperador. Guia e Guedes Pinto, estão admiraveis. Não desanimam perante a avalanche da inundação bracaraense. Poucas são as tentativas de penetração do nosso ataque que, isolado, espera que os médios o lancem.

Todas as nossas jogadas são inutilizadas pela defeza adversaria. Não ha meio de aliviar a nossa area, descongestionada daquella invasão de energia esmagadora. Falta-nos ali uma assistencia que incite o nosso ataque, que lhe comunique entusiasmo, que o anime, que o impila para a lucha.

Só a nossa defeza trabalha com alma, inutilizando, heroicamente, todo o trabalho bracaraense. A linha de ataque de Braga, servida por magnificos médios, não abandona a nossa area de defeza. Instalou-se ali e dali não quer safr. Nito, pela insistencia e perigo do ataque bracaraense, evidencia-se cada vez mais. Faz verdadeiros prodígios, milagrosas defesas.

Alberto Augusto, coherico, aproxima-se das rédes, schoota forte, mas Nito encaixa e despatcha rapido. Alberto Augusto irritado, atrá o nosso guarda-redes ao chão, com um deslialissimo empurrão pelas costas. Nito cai e fere-se na mão direita. Ha protestos, reclamações, gritos subversivos. O árbitro, imperturbavel na sua ignorancia, não

Dos jogadores

Nito foi um magnifico guarda-redes. Superior nos encaixes, golpe de vista rapido e veloz, audacioso, valente e energico, duma esplendida mobilidade e colocação. Foi o nosso grande esteio. Guedes Pinto luctou com uma serenidade admiravel, segurando nos schoots, oportuno, impedindo a perfuração de Braga. João Guia esteve numa tarde magnifica, duma energia victoriosa, colocação e decisão esplendidas. Shoot certo e elegante. Cardoso teve uma primeira parte impecavel, servindo magnificamente a sua aza, sobretudo o interior esquerdo. Foi duma energia colossal. Na segunda parte esmoreceu um pouco, mas ainda trabalhou com otimismo e vontade. Sampaio não fez o jogo que realisou contra Aveiro. Sem o avançado centro, teve de multiplicar-se na defeza, mas a sua acção foi cheia de brilho e de oportunidade. Antonio Guia, esteve um medio esplendido, duma energia incansavel, dum trabalho esgotante e exaustivo. Marcou magnificamente o interior esquerdo. Da linha de ataque os melhores foram Daniel e Albano. O primeiro energico, com lindas feições, marcou magnificamente a terceira bola.

A terceira bola de Coimbra

Coimbra começa a a tormentar a defeza bracaraense. Ha varias fugas isoladas, mas nada se aproveita. Daniel foge, mas intercepta-se-lhe a passagem. Braga tenta ainda fugir, mas a nossa defeza, mais calma, serve melhor o nosso ataque. E' agora Daniel que se escapa, velozmente, ao longo da linha de touch. Atrá o defeza bracaraense. Passa-o e, rapido, emfia a bola nas rédes.

O árbitro, que não seguira convenientemente a jogada, manda a bola para o centro. O juiz da linha de Braga acena histericamente com a bandeira. O árbitro atende e chega-se á conclusão absurda que a bola entrara pelo lado de fóra das rédes. Inutilizava-se assim, depois do árbitro ter dado sinal de bola feita, o nosso esforço colossal e a energia esplendida do nosso extremo direito. Paciencia. Arbitros daqueles, sem confiança no seu valor, sem decisão na reprimenda do jogo violento, estamos habituados a vê-los, como enjames, pairando, presagamente, sobre os campos de football.

Braga procura ainda o empate. Os seus ataques succedem-se, mas a nossa ala avançada corresponde-lhe da mesma forma.

Faltam apenas poucos minutos. Na nossa alma desenha-se a figura lendaria da victoria. Ela já nos sorri, já nos aperta com os seus braços, já nos acaricia com as suas alvas mãos de marmore.

Coimbra está cheia de confiança. O seu jogo é mais sereno, mais calmo, mais brilhante. Está a chegar o terminus do match. O sol, amigo dos heróis, começa a deitar-se no seu magnifico leito de nuvens, cheio de purpura e oiro, com um pagem de novela. A gente vê-o partir e tem vontade de lhe pedir que leve, juntamente com a sua comitiva de balada e sonho, aquelles rapazes que se tinham batido intemperadamente, em cochins doirados, até á cidade da paisagem milagrosa, para que ela, ao som festivo das bandas marciais e dos sinos das igrejas, os receba triunfalmente, como vencedores, como triunfadores, como cavaleiros lendarios da vitória.

Apreciações de ordem técnica

A selecção de Braga fez um jogo brilhante. As suas caracteristicas essenciais eram a velocidade e a energia. A coesão esplendida entre todas as suas linhas, ligadas por uma magnifica ala de médios, dava-lhe uma mobilidade esplendida. Os médios abriam um jogo largo aos extremos, acudiam rapidamente á defeza, destruindo as nossas penetrações. Linha avançada rapida, de longa maleabilidade, passe curto e baixo, fugido em semi-circulo, apertando-nos como tenazes. Mais compleição atletica e maior dominio de bola.

A selecção de Coimbra teve o seu forte esteio na defeza. O ataque, menos rapido e ligado que o de Braga, ressentiu-se, logo de começo, da falta do seu avançado centro, completamente inutilizado. Menor homogeneidade, menor ligação, menor maleabilidade. A nossa linha de médios fez um trabalho colossal de defeza. Aberturas aos extremos pelos médios esquerdo e direito, preocupando-se o medio centro com os dois interiores. Linha de ataque acudindo pouco á defeza e não marcando, convenientemente, as azas adversarias. Defeza energica, brilhante, oportuna em Nito, que esteve formidavel e nos dois defesas á altura de grandes desafios;

Teve centros primorosos que não foram aproveitados. Albano foi um esplendido jogador do ataque. Rapido, energico, entrava na area de Braga com impulsos magnificos de triunfo. Marcou superiormente as nossas duas primeiras bolas, depois de jogadas com energia e audacia. Lopes e Pais trabalharam com vontade, lançaram-se ao ataque com energia. José da Silva teve algumas passagens de efeito, mas a doença impossibilitou-o de trabalhar. Dos jogadores de Braga salientaram-se Alberto Augusto com boas aberturas de jogo e fortissimos schoots e José Pereira, na linha de médios, ambos muito rapidos, duma notavel energia. Alberto Augusto cometeu fouls successivos, improprios dum jogador da sua classe, que o árbitro nunca castigou. Os defezas, ambos esplendidos, acudindo rapidamente ao ponto ameaçado da sua area. O ataque foi duma energia e duma mobilidade magnificas, Almôr e Jaime, a interiores, penetraram inumeras vezes na nossa area de defeza, mas pediam as jogadas brilhantes, ora pela inutilisação de Nito, ora por pessimos schoots de remate. Miranda trabalhou á vontade e conseguiu centros de largo efeito.

Os jogadores de Braga salientaram-se Alberto Augusto com boas aberturas de jogo e fortissimos schoots e José Pereira, na linha de médios, ambos muito rapidos, duma notavel energia. Alberto Augusto cometeu fouls successivos, improprios dum jogador da sua classe, que o árbitro nunca castigou. Os defezas, ambos esplendidos, acudindo rapidamente ao ponto ameaçado da sua area. O ataque foi duma energia e duma mobilidade magnificas, Almôr e Jaime, a interiores, penetraram inumeras vezes na nossa area de defeza, mas pediam as jogadas brilhantes, ora pela inutilisação de Nito, ora por pessimos schoots de remate. Miranda trabalhou á vontade e conseguiu centros de largo efeito.

Os jogadores de Braga salientaram-se Alberto Augusto com boas aberturas de jogo e fortissimos schoots e José Pereira, na linha de médios, ambos muito rapidos, duma notavel energia. Alberto Augusto cometeu fouls successivos, improprios dum jogador da sua classe, que o árbitro nunca castigou. Os defezas, ambos esplendidos, acudindo rapidamente ao ponto ameaçado da sua area. O ataque foi duma energia e duma mobilidade magnificas, Almôr e Jaime, a interiores, penetraram inumeras vezes na nossa area de defeza, mas pediam as jogadas brilhantes, ora pela inutilisação de Nito, ora por pessimos schoots de remate. Miranda trabalhou á vontade e conseguiu centros de largo efeito.

Os jogadores de Braga salientaram-se Alberto Augusto com boas aberturas de jogo e fortissimos schoots e José Pereira, na linha de médios, ambos muito rapidos, duma notavel energia. Alberto Augusto cometeu fouls successivos, improprios dum jogador da sua classe, que o árbitro nunca castigou. Os defezas, ambos esplendidos, acudindo rapidamente ao ponto ameaçado da sua area. O ataque foi duma energia e duma mobilidade magnificas, Almôr e Jaime, a interiores, penetraram inumeras vezes na nossa area de defeza, mas pediam as jogadas brilhantes, ora pela inutilisação de Nito, ora por pessimos schoots de remate. Miranda trabalhou á vontade e conseguiu centros de largo efeito.

Da arbitragem

O árbitro não tinha estofo para arbitrar semelhante desafio. Deixou passar varios fouls, prejudicando as duas selecções, mas muito mais claramente a selecção de Coimbra. Não soube castigar o jogo violento, inutilizou a nossa terceira bola e mandou marcar um penalty não atendendo á intenção do jogador. Apreciou a penalidade apenas sob o seu aspecto objectivo. Não se quer dizer, porem, que fosse parcial. Não. O que a sua arbitragem não teve foi eficiencia, decisão, clareza, laivos, aqui e alem, de competencia. Marcou alguns off-sids oportunos.

As selecções

As selecções estavam assim constituídas: Coimbra — Nito (União), Guedes Pinto, cap. (Académica), João Guia (Ginásio), Antonio Guia (Ginásio), Sampaio (Académica), Cardoso (Sporting), Daniel (Académica), Lopes (Académica), José da Silva (União), Albano (Académica), e Pais (Académica). Braga — Pedras (Barcelos), Romão (Sporting), Araújo (Barcelos), José Pereira (Barcelos), Alberto Augusto, cap. (Sporting), Júlio (Sporting), Chelas (Sporting), Almôr (Barcelos), Laureta (Sporting), Jaime (Sporting) e Miranda (Barcelos).

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços
AGUA SALUS (VIDAGO)
Experimental-a é pericil-a

LIVROS

As ultimas obras postumas de Eça de Queiroz e a critica, por José Agostinho, edição da livraria A. Figueirinhas.

José Agostinho é um incansavel escritor e um critico brilhante. Impressionado com a obra postuma do extraordinario escritor Eça de Queiroz, José Agostinho lembrou-se de continuar os seus estudos sobre o magnifico autor dos Maias e deu-nos paginas vibrantes de critica, de observação e de cultura.

José Agostinho aprecia a vida mental de Eça sob dois aspectos: o romancista que se não preocupa com o aspecto moral da sua obra, e o artista admiravel da lendã dos Santos, onde ha magnificas paginas de colorido e de harmonia, preocupado com a moralidade dos seus escritos, com a reconstrução do seu passado de demolidor e de negativista.

A obra de José Agostinho é curiosa pela argumentação que nela produz, pelo estudo largo que faz sobre a critica portuguesa e sobre a critica estrangeira, sobre processos morais e intellectuais de grandes prosadores e criticos estrangeiros e nacionais, como Taine, Saint-Beuve, Antero de Figueiredo, Fidelino de Figueiredo e outros nomes brilhantes da nossa literatura.

Referindo-se á Capital, Alves & C., Conde de Abranhos, obra postuma de Eça de Queiroz, classifica-a de inferior em relação a algumas das suas melhores paginas cristãs e superiormente morais.

Analisa-as detalhadamente e condena-as pela sua falta de principios morais e humanos.

Refere-se largamente á Correspondencia, classificando-a de admiravel, paginas sãs, boas, magnificas de equilibrio e de generosidade.

José Agostinho tem paginas esplendidas de critica.

Esta obra não é mais do que a continuação da sua critica feita á obra e á personalidade literaria de Eça de Queiroz, realista, com notavel exito, no seu li-

vro Eça de Queiroz, da série Os nossos escritores.

A edição, bem lançada, é da acreditada livraria do Porto, A. Figueirinhas, que tão boas obras tem editado.

O crime do silencio, por Orison Marden, edição da livraria A. Figueirinhas.

Marden é dos autores mais queridos do nosso publico pelas grandes lições de ordem moral, de culto e amor pela vida que dá constantemente nas paginas admiraveis dos seus admiraveis livros.

O crime do silencio, é um grito formidavel contra a educação desregrada da mocidade, contra a criminosa incuria em que se deixam viver tantos jovens de ambos os sexos.

Este livro deve ser lido por todos os educadores, porque Marden, sempre educador nos seus admiraveis trabalhos, em nenhum deles educa mais do que neste, combatendo vicios, deformações morais e sexuais, desregamentos de imaginação e de educação que tanto abundam na mocidade portuguesa.

Educa-se neste esplendido livro o caracter da juventude, corrigem-se-lhe as suas tendencias nocivas, as suas perniciosas manifestações literarias, a sua sensualidade doentia e anormal.

E, por consequência, como os leitores poderão avaliar, um dos mais extraordinarios livros do grande filosofo americano, livro de educação, livro de ensinamentos, livro para corrigir a tremenda senda do vicio, onde vegeta a mocidade do nosso país.

Este livro está destinado a um grande successo, porque é realmente um livro forte, saudavel, moralizador e moderno.

Marden mais uma vez triunfou e triunfando, presta á mocidade do seu e do nosso país, um inculcavel serviço, do qual partilha, também, a acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto, editando este magnifico e utilissimo trabalho onde todos os jovens e todos os educadores poderão encontrar magnificas lições.

AMENDOAS O melhor sortido, finissima, e a preços convidativos.

Caixas para as mesmas, de cartão, porcelana, madeira e charão. As maiores variedades e a preços muito reduzidos.

Não comprem sem visitar a LEITARIA CONIMBRICENSE, Ltda., R. Visconde da Luz, 46-48. R. Candido dos Reis, 58-60

Pelo DISTRITO

Excursão de Estudo FIGUEIRA DA FOZ, 10. — Vieram a esta cidade em excursão de estudo, os srs. dr. Luiz Carrico e professor do curso de Agricultura e Civicultura da Universidade de Coimbra e professores doutros institutos desta cidade e os alunos do referido curso.

Visitaram a Serra da Boa Viagem e a Mata do Urso, naquella os importantes melhoramentos ali realisados, e nesta a extensas plantações de eucaliptos e outras arvores florestais no Juncal Gordo e Lagôa de S. José, para a fixação das areias.

O sr. dr. Carrico, realiso na Associação Commercial, uma interessante conferencia sobre este assunto, a qual foi presidida pelo sr. Ministro do Comércio.

No hotel Aliança, realisou-se um jantar a que assistiram os que tinham vindo de Coimbra e algumas pessoas desta cidade.

Os professores e academicos regressaram a Coimbra, muito satisfeitos com a excursão. — C.

Morte horrorosa de uma septuagenária

POIARES, 8 — Ha dias no lugar da Tasquinha, deste concelho, Maria da Gloria, de 74 anos de idade, quando estava a fazer uma barrela, mas com tanta infelicidade, que se lhe pegou o fogo aos vestidos, ficando horrorosamente queimada.

Aos gritos da infeliz, correu seu filho José Lopes dos Santos para salva-la, o que lhe não foi possivel conseguir, ficando este, nas mãos, com horriaveis queimaduras de que teve de receber tratamento nesta vila.

A infeliz, faleceu no dia seguinte ao desastre o que causou grande consternação naquella povoação. O seu funeral foi muito concorrido. — C.

Nova linha férrea

O MINISTRO do Comércio, prorrogou até 30 de Março, o prazo para a apresentação do projecto duma linha férrea de tracção eléctrica, para transporte de passageiros e mercadorias, entre Tábua e Arganil, por Espariz.

Pelos CLUBS

NO sabado realisa-se nas salas do Grande Club de Coimbra, um interessante baile da Micarème, que decerto marcará, como todos os que ali se tem realisado.

O Grupo Musical Recreativo de Santa Clara organisou ontem á noite, por motivo da Serração da Velha, uma interessante e significativa marcha, que saiu do Rocio, percorrendo o bairro.

Na marcha, tomou parte, além do grupo musical uma engraçada orquestra infernal.

Está em organização uma nova sociedade de recreio, que se denominará Recreios Desportivos de Borbóla, devendo a sua inauguração fazer-se no domingo de Pascoa.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Taboleta Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

Secção Oficial

Instrução

José Augusto Lopes de Almeida, primeiro continuou dos gerais da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

Henriqueta de Passos, nomeada interinamente professora da escola de Casal de Frades, concelho de Arganil.

Laura da Fonseca Silva, idem professora da escola de Granja de Ribeira, concelho de Soure.

Albano Fernandes Dias, idem professor da escola de Carapinha, concelho de Tábua.

Maria Candida de Faria, professora da escola de Galizes, freguesia de Noqueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital, concedidos 30 dias de licença.

Maria da Nazaré Paula, idem da escola de Antanhol, concelho de Coimbra, concedidos 8 dias de licença.

Alberriina Alves Pais, nomeada temporariamente para a escola de ensino primario geral de Cadafaz, concelho de Gões.

Maria da Trindade Fonseca, idem, na escola de Unhais-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra.

Antonia de Jesus Maria Durão, professora da escola de Pala, concelho de Mortagua, transferida para a escola de Cadima, concelho de Cantanhede.

João Ramos Sansão, official de diligencias do 2.º officio do juizo de direito da comarca de Coimbra-Nova, declarado nos termos de ser substituido por incapacidade fisica permanente.

João de Deus, nomeado para aquelle lugar.

Henrique Severo, guarda de 2.ª classe da Prisão-Officina de Coimbra, concedidos 29 dias de licença, nos termos do decreto 5.021.

Comercio

João Rangel de Lima, engenheiro civil de 2.ª classe, transferido da Divisão de Estradas do distrito de Vizeu para o de Coimbra.

Augusto José Guerra, guarda-fios, colocado no cantão n.º 151 da Secção Electrotécnica de Coimbra, com residência na Figueira da Foz.

Acacio da Assunção Freitas, idem no cantão n.º 130 da Secção Electrotécnica de Coimbra, com residência na mesma cidade.

AGUA SALUS (VIDAGO)

O maior caudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

Pela UNIVERSIDADE

CONTA-NOS que pediu a sua demissão de vice-reitor da Universidade de Coimbra, o illustre professor, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Por esse facto deve chegar amanhã a Coimbra, o reitor sr. Dr. Henrique de Vilhena, que se encontrava no gozo de licença.

+++

O conselho da Faculdade de Medicina resolveu que os actos que deviam realizar-se em Julho principiem em Junho.

Novo medico

DEFENDEU a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, com destinação, o nosso presado amigo e estimado conterraneo, sr. dr. Elyrio Gonçalves Ramos, que durante a sua vida academica foi tambem um aluno estudioso.

Enviando-lhe um grande abraço de felicitações estamos certos que o novo medico, na sua vida pratica, ha de manter os brios da sua vida de estudante classificado.

CAMILO PESSANHA

Faleceu em Macau este illustre poeta coimbricense

NOTICIARAM os jornais a morte, em Macau, do distinto poeta e escritor, Camilo Pessanha. Era natural desta cidade e bacharel formado em Direito.

Foi um poeta de grande valor, embora muito desconhecido, devido á sua grande modestia.

União em Badajoz

A DIRECÇÃO do União Football Coimbra Club pede-nos a publicação do seguinte aviso:

A Direcção convida todos os seus associados que desejem acompanhar o team na sua viagem a Badajoz, a inscreverem-se até ao proximo sabado, 13 do corrente, a fim de ser solicitado o respectivo passaporte.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos baratissimos, nos Grandes Armazens do Chiado

A Cidade

Touradas

A INAUGURAÇÃO da época taumomáquica, desta cidade, deve efectuar-se no dia 28 de Maio, com uma corrida organizada pelo distinto cavaleiro, José Casimiro.

Leva de presos

DEVE seguir hoje para Lisboa, a fim de embarcarem para Africa, para cumprir a pena de degredo, 15 condenados a pena maior que se encontram na cadeia de Santa Cruz.

Por furto

A REQUISICÃO da policia da Covilhã, foram presos nesta cidade, pelo crime de furto, Jaime de Barros, electricista e Madalena do Carmo, condutora de malas do correio. Seguiram ontem para aquella cidade acompanhados do guarda n.º 13, da policia de segurança da Covilhã, José Victor.

Ventre da cidade

DURANTE o mês de Fevereiro fez-se no matadouro municipal desta cidade, a matança seguinte: 126 bois, com o peso de quilibros 33.675; 232 vitelos, com o peso de 10.445; 3316 carneiros, com 18.808 quilibros, e 155 porcos, com 15.651.

Total de quilibros 78.579, mais 12.021 do que em igual mês do ano anterior.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

AGENCIA DE COIMBRA

NOS termos dos Estatutos desta Liga, convoco todos os socios filiados nesta Agencia de Coimbra, a reunirem em Assembleia geral Ordinária no proximo dia 12 de Março, por 20 horas, numa dependência do Quartel do 5.º Grupo de Companhias da Ad-

COMUNICADO

Ordem dos Trabalhos

Eleição dos corpos gerentes para o ano associativo de 1926-1927. Não havendo aquella hora numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar, funciona a mesma com qualquer numero, meia hora depois. Coimbra 25 de Fevereiro de 1926 — Pelo Presidente da mesa da Assembleia geral, o 1.º Secretário, (a) Augusto dos Santos da Conceição, Tenente.

FALECIMENTOS

Faleceu na capital, o sr. dr. Diniz Simões de Carvalho, juiz do Tribunal da Relação. Era tio dos illustres professores srs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceu nesta cidade, o sr. José Antonio Lopes, proprietario em Alvorge, para onde foi conduzido o cadaver.

Faleceu ontem a filhinha estremecida da senhora D. Rosa Maria de Jesus Viana, empregada dos correios e telegrafos desta cidade.

Ter uma casa!

Quem não aspira a ter uma casa? E se essa casa está toda lindamente mobilada, com tudo já no seu lugar, dispondo de todo o conforto moderno, e numa das melhores ruas da capital, quem não quer ter essa casa?

Revertendo uma parte importante do produto para os pobres protegidos pelo Cofre de Assistência do Governo Civil de Lisboa, vai realizar-se brevemente a rifã sensacional de uma casa pronta a habitar. Cada bilhete custa 10 escudos.

Só se satisfazem pedidos de bilhetes quando acompanhados da importancia respectiva e mais 1 escudo para registro. Dirigir os pedidos a J. Franco, rua Luciano Cardeiro, 16, r/c., E., Lisboa.

Casal no Tovim

Pede-se ás pessoas interessadas na compra deste casal, o favor de comparecer no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, no consultorio do dr. Manuel Dias, na rua Ferreira Borges, 5.

COMUNICADO

“Mau Filho”

Senhor Director da Gazeta de Coimbra: — Peço a V. o favor de publicar no seu jornal, a seguinte carta que dirigi ao director do Despertar, desmentindo uma noticia insidiosa contra mim ali publicada.

Gilberto Miranda.

« Ex.mo Senhor Director de O Despertar: No numero 912, ano X, de 6 do corrente, do seu acreditado periodico, encontra-se uma local intitulada « Mau Filho », altamente atentatória da minha dignidade e dos meus sentimentos.

Venho desmentir a formalmente pela minha honra e peço a V. Ex.ª de publicidade á declaração que junto.

Esperando da correção jornalística de V. Ex.ª, a publicação destes dois documentos.

Sou de V. Ex.ª, Att.º e Ven.ºr.º — Gilberto de Miranda.

Coimbra, 8 de Março de 1926.

Declaração

Declaro ser inteiramente falsa a noticia publicada no Despertar de 6 do corrente em que se diz ter eu sido barbaramente agredida por meu filho Gilberto Miranda, casado e com Merceria na Rua Fernandes Tomaz.

O que faço por minha honra para que ela seja isenta de suspeitas.

Coimbra, 8 de Março de 1926. A rogo de Ioaquina Pires Miranda, Viuva, Maria do Carmo Pires Batalhão.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 25 de Março corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lance oferecer os lotes de terreno n.º 15, 16 e 17 entre as ruas n.º 10 (12 de Outubro) e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio (Quinta de Santa Cruz).

A base de licitação é de 3500 por cada metro quadrado. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Março de 1926.

O Vice-Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

Nova Agencia

— DE —

Tinturaria e lavanderia

Albertina Pinto de Abreu Gama, ex-gerente de La Parisienne, em Coimbra, para bem servir os seus antigos clientes, acaba de fechar contrato com a melhor fabrica do país, neste genero. Lutos rapidos. Tambem se limpam e passam fatos em 24 horas.

Rua da Fornalhinha, 15 e 17 (Junto á Hospedaria Raposo)

Alviçaras DAO-SE a quem entregar nesta redacção uma carteira de senhora que se perdeu no domingo desde o Arco d'Almedina á Praça 8 de Maio.

Automovel Vende-se um Panhard, de 10-HP, de 5 lugares, em bom estado. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. — Coimbra. X

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com cinco divisões perto da Universidade.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, soão e quintal.

O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o soão 2 divisões.

Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral.

Casa arrenda-se o 2.º e 3.º andar e quintal, na rua da Figueira da Foz, 68. Trata-se na rua da Sofia, 121.

Casa vende-se no Loreto, á esmatação velha. Falar com Antonio Pinto Gouveia, no Loreto.

Casa NOVA, arrenda-se o 2.º andar com 11 divisões, água e luz na Avenida Dias da Silva, A, Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se tambem a casa do mesmo prédio com 7 divisões, água e luz.

Creada Precisa-se em Santo Antodio dos Olivais, Telegrafo, Tenente José Simões.

Creada precisa-se duma na rua dos Militares, 10. E para ir para fóra. Exigem-se boas informações.

Compra-se Toilette e guarda-vestidos, em segunda mão. Nesta redacção se diz. 3

Charrette e arreio, vende Carlos ferrador, Terreiro do Mendonça. (2)

Dactilografado ou dactilografia, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Empregado Oferece-se com pratica de mercaderia ou café, dá fiador. Para informações na Fabrica de Cerveja. 2

Escritório Trespasa-se na rua Ferreira Borges, com instalação d'água e electricidade.

Para tratar com Sargento & Tinoco, Limitada, no Largo das Ameias, 10. 8

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra

para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz. Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, Oficina do seu inventor

José Domingos Baptista na rua do Arnado, n.º 155-COIMBRA

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.

Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Moço de cozinha, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Pinheiros Vendem-se proximo de Ançã, á beira da estrada, podendo ser conduzidos em camion.

Trata-se com José da Costa Neves, de Ançã. 1

Precisa-se Official ou meio official de barbeiro, a seco ou a cama a mesa, no estabelecimento de Carlos Castela, rua Joaquim Antonio de Agular, Coimbra.

Perdeu-se UMA CAIXA com 2 máquinas de cortar cabelo, e um espanador, ontem, na Rua Antero do Quental. Dão-se alviçaras na Barbearia da Rua Oriental de Montarroio.

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 baldões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

Vende-se a propriedade denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria. Informa-se na mesma.

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

Vende-se a propriedade denominada «Insua Jardim» proximo á Quinta Agricola de Coimbra. Nesta redacção se dão esclarecimentos. 5

Vende-se a casa incendiada da rua Figueira da Foz n.º 96, 98 e 100. As propostas devem ser enviadas á Administração deste jornal para F. S. P. t-s-1

3:000\$00 PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

10:000\$00 Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

20.000\$00 sobre hipoteca prestam-se. Rua da Sofia, 121, 2

Faculdade de Medicina

Clinica Dr. Daniel de Matos

Pelo presente anuncio se faz publico que está aberto o concurso para as seguintes empreitadas:

1. — Execução de 1500 metros cubicos de desaterro e remoção do mesmo.
2. — Construção de 158 metros de muro de vedação.
3. — Fornecedor de 40 metros cubicos de cantaria de Outil aparelhada.
4. — Fornecedor de 150 metros de capeamento em cantaria de Outil.
5. — Fornecedor de 150 metros de grade de ferro e 3 portões.

Os desenhos e cadernos de encargos encontram-se no gabinete da Direcção da Clinica Dr. Daniel de Matos onde podem ser examinados todos os dias uteis das 10 ás 12 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada no gabinete da Direcção da mesma Clinica até ao dia 15 do corrente.

O concorrente a quem for adjudicado qualquer dos trabalhos acima mencionados fará um deposito de 5%, da importancia total do trabalho adjudicado.

Coimbra, 8 de Março de 1926.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

VENDEM-SE

NA RUA LARGA, 14-1.ª, vendem-se por motivo de retirada: — 1 violino com caixa e arco, 1 violeta com caixa e arco, 1 retrato de D. Carlos por Roque Gameiro, 2 paisagens a óleo.

Velhice do Padre Eterno, um volume, 1.ª edição, de Guerra Junqueiro.

Os Simples, 1 volume encadernado, 1.ª edição, de Guerra Junqueiro.

A Filha do Regicida, 1 volume 1.ª edição, Camilo.

Embreçados, 1 volume, encadernado, 1.ª edição, C. Sabugosa.

Horas, 1 volume brochado, 1.ª edição, Eugénio de Castro.

Salomé, 1 volume brochado, 1.ª edição, Eugénio de Castro.

TINTURARIA

PENINSULAR

Officinas — Estrada de Lisboa. Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis Lavagens a seco.

Grande baixa de preços, devido á melhora cambial.

Seriedade e honradês.

Rapidez, Economia, Perfeição.

Comarca de Coimbra

EDITOS de 30 dias

2.ª Publicação

Ficam citados por editos de 30 dias, Maria Celeste e marido Carlos Agria, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai e sogro, Jose Maria da Silva Cloro, falecido na cidade de Santos, dos Estados Unidos do Brasil.

Coimbra, 3 de Março de 1926.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito Civil, substituto, Franco de Sousa.

LOTERIA

A 13 de Março 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Balança Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Sociedade Forense Portuguesa

SÉDE EM LISBOA — Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juriconsultos portugueses, e como advogados alguns dos que mais se tem distinguido já no fóro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições públicas, Bancos, Companhias, etc, execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalisações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literária, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatórias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal.

Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.ª — Telefone 761 - C.

Solicitador em Coimbra: — ALBERTO PITA DE OLIVEIRA, Rua Visconde da Luz

Batata Francesa para semente, uma das melhores qualidades. Vende ao melhor preço, Jorge Botelho Moniz, Rua Augusta, 131-2. — Lisboa.

Seu representante nesta praça JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR, Terreiro do Mendonça, 13-1. Telefone 553. Telegramas Zépabilha.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio para fora da cidade, pagamento mais 1 Esc.

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem o desconto de 20 0/0.

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, fórros, esquadrias, fasquias, aos melhores preços do mercado. Madeiras das melhores procedencias e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia, 92, e Calçada do Carmo.

OLEOS
José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.ª, COIMBRA

M. F. Miranda, Lda.
Moveis de madeira e de ferro. Mobílias completas. (Antiga Casa Joaquim do Porto), 15, R. Quebra Costas, 19
Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
Construcção garantida e acabamento perfeito.
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA
Teleg. Trezfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692
Vende ao menor preço do Mercado:
SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
AMÓNIO : NITRATO : SUPER

Sulfato de Cobre Inglês
uma das melhores marcas que é a MACNECHNIE
Previnem-se os srs. Retalhistas a não fazerem as suas compras sem consultarem os preços do seu importador sr. Jorge Botelho Moniz, de Lisboa. O seu representante nesta praça,
José Maria dos Santos Junior
Terreiro de Men. donça, 13-1.ª. • Telefone • 553 • Telegramas, ZÉ-PADILHA

KEATING
ORZES INSECTICIDAS
TUDO MORRE EM
FORMIGAS
BARATAS
PERCELOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A Lourdes Portuguesa
Aparição de Nossa Senhora de Fátima

E' esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora appareceu a Bernadete. Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Casa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 — Porto.

PARTE de casa
Tomam-se de arrendamento 3 divisões na Baixa.
Carta a Antonio Gandelas, S. Martinho do Bispo.

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiataria de David Antunes, Rua da Ponte, 66.

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Aluga, Jállo Carvalho, Coimbra. [X]

Casa-ric

Arrenda-se com cinco divisões e terraço, na rua n.º 11.
Trata-se na mesma rua, e na do Sargento Mór, 14 a 24.

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fátima ou outras invocações.
Casa Imaculada Conceição. Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA

Linguas e cabeças de BACALHAU
acabam de chegar ao deposito de bacalhau de **Andrade, Castela & Garcia**
Rua da Gala, 11 a 15. — Coimbra.

Metalurgica Vencedora
A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

Duarte Santos
FOTOGRAFO D'ARTE
Mudou o seu atelier do Largo das Ameias para a Fotografia do Teatro Avenida.
Retratos d'Arte. Ampliações.
OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS

Batata Francesa para semente
CHARDONNE
PINHEIRA LEGITIMA
Rendimento de produção superior a todas as outras boas sementes
A CHEGAR
seleccionada e embalada em sacos de 75 kilos
Expedição imediata. PEDIDOS a **Sarmento & Tinoco, Limitada**
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente: BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Rua do Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço de Saude
Concurso para farmaceutico preparador
Perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental e de provas practicas do lugar de farmaceutico preparador, com vencimento fixo de 140\$000 ou 160\$000 escudos mensais e subvencão temporaria de 625\$000 ou 700\$000 mensais, conforme os documentos apresentados pelo candidato, e as regalias inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.
Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos logares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove terem mais de 23 e menos de 34 anos; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findo seis meses de serviço efectivo, com boas informações.
Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter, serão prestados na séde do Serviço de Saude, em Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.
Lisboa, 3 de Março de 1926. — O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
10.ª Aditamento á classificação geral Pequena velocidade
A partir de 5 de Março de 1926 a Classificação Geral para o transporte mercadorias, animais e vehiculos em pequena velocidade, em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923, é alterada, na parte que respeita a esta Companhia sómente, como segue:
Oxigénio comprimido — Capitulo II (b); tabela de applicação geral numero 1, zona J, tabela numero 6, da tarifa especial numero 1; peso minimo ou quantidade a taxar 100 quilos. Carga minima de vagão completo, 9 toneladas.
Lisboa, 26 de Fevereiro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Divisão de Material e Tracção
Admissão de pessoal — Fregatários
Admittem-se nas officinas desta Companhia. Para tratar, dirigir-se ao escritorio das Officinas Gerais, em Santa Apolonia.
Lisboa, 3 de Março de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Vinho BOM e BARATO
Vende-se na ADEGA DO DÃO, a 1\$50 cada litro e a 1\$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$50 o litro.
Rua Direita, 2 — COIMBRA

ANGARIA-DOR
Para seguros de vida, Companhia de 1.ª ordem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Sindicato Agrícola de Coimbra
Séde, Escritorio e Armazem
Rua Dr. Pedro Róxa 1-1.ª
AVISO

Convidam-se os socios deste Sindicato a fazerem as suas requisições de Sulfato de cobre e Enfofre, até ao proximo dia 10 de Março, para assim poderem ultimar contratos com os fornecedores.

A Direcção 2.ª
AGUA SALUS
(VIDAGO)

A' venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julio, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

BORGES DE OLIVEIRA
Conservador do Registo Commercial
ADVOCADO
Acções Comerciais e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1